DIRETOR — JOSE' HOFFMANN

DIRETOR-GERENTE — UBALDINO STREMEL

Diário dos Campos

ANO XLIV — PONTA GROSSA, TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1950 — NUM. 15.545

Fracassou a mesa redonda mineira

Os entendimentos, porriso, foram transferidos para o Rio

BELO HORIZONTE, 13 (DB) — O presidente da UDN mineira, Alberto Deodato, disse que a «mesa redonda» não fracassou, tornava-se necessario apenas um amgiente de cordialidade para os politicos trocarem ideia. Estes não queriam indicar o candidato a presidencia da Republica, mas sugerir um nome que pudesse ser transformado em candidatura pelos partidos nacionais. Foi aceita assim a sugestão de Milton Campos do nome de Afonso Junior, como figura capaz de executar um governo de união nacional.

\- - -

BELO HORIZONTE, 13 (DB) — Cêrca de duas horas da madrugada de domingo foi distribuida à imprensa a seguinte nota: «Os representantes das correntes politicas do Estado, reunidos por convocação do governador para exame do caso da sucessão, estudaram devidamente varias sugestões e se propuzeram a apreciá-las, segundo inspiração dos altos interesses nacionais. Ficou então deliberado que se consignasse a sugestão que fez o governador mineiro que se dirigisse um apêlo a todos partidos nacionais para que façam uma união que preserve as instituições democraticas, e considerem o nome extra-partidario do eminente brasileiro Afonso Pena Junior, como possivel candidato a presidência da Republica. Em face da sugestão manifestou-se Benedito Valadares dizendo que o PSD fez vitoriosa, por unanimidade de votos, em reunião do seu Conselho Nacional, da tese que não examinaria nomes extra-partidarios enquanto não fossem esgotados todos os esforços para escolha dum candidato partidario. Nessas condições, somente poderia ter o prazer de examinar a sugestão do governador, caso o partido venha a reconsiderar a decisão tomada. Artur Bernardes, que considera digno por todos os titulos o nome de Afonso, que chegou a sugerir logo no inicio das demarches tripartidarias no Rio, atribui ao exame do seu partido a sugestão de Milton, por já haver o mesmo partido lhe imposto sua propria candidatura, que somente ele pode retirar. Todos os signatarios se comprometem prosseguir nos entendimentos para que o nome mineiro seja aceito pelas correntes politicas a que pertençam, como candidato a sucessão do eminente presidente Dutra».

\- - -

BELO HORIZONTE, 13 (DB) — Depois da reunião da «mesa redonda», os proceres politicos foram assediados pelos jornalistas, nada quizeram declarar, alegando a nota oficial que seria distribuida. A nota ficou com Campos Cristo que levou à chefia de policia, onde foi passada a limpo e em seguida distribuida aos jornais. Observou-se o fato, entretanto, que a nota, como está redigida, não contata na realidade o que ocorreu na reunião. A ultima tentativa de Milton Campos para salvar a «mesa redonda» não produziu resultados positivos. Segundo apurams a reunião não teve um transcurso tranquilo. Quando se reuniram os proceres mineiros estavam na mesma situação que sairam da primeira «mesa redonda» no palacio da Liberdade, isto é, candidatura de Melo Viana sustentada pela UDN e ala liberal do PSD; a do sr. Israel Pinheiro pelo PSD de Benedito; a do sr. Artur Bernardes pelo PR e PTN. Reafirmando o seu ponto de vista anterior, os chefes dos partidos tentaram levar Bernardes a desistir de sua candidatura, com o que este não concordou, porquanto a mesma é de iniciativa de seus correligionarios e ele não podia afastá-la sem previa consulta a êstes. Nessa altura houve mesmo ligeiro incidente, notando-se que Bernardes elevava a voz. Advertido da presença dos jornalistas nas vizinhanças da reunião disse: «Não faz mal, o povo precisa saber do que aqui se passa».

Nesse momento surgiu o emissário do palacio com o documento do governador sugerindo o nome de Afonso Pena, conclitando os lideres a desistirem de suas candidaturas. A proposta não tevé o efeito que se esperava. Aliás a nota oficial é bem clara nesse sentido. Verificado o impasse Iery Santos, presidente do PTN, propôs, sendo aprovado, que os entendimentos fossem transferidos para o Rio.

\- - -

BELO HORIZONTE, 13 (DB) — Ainda na madrugada de domingo o deputado José Bonifacio Filho comunicou a Prado Kelly a decisão da «mesa redonda», tendo ele se manifestado muito favoravel a sugestão do nome de Afonso Pena Junior.

Abordado pela reportagem o secretário do Interior Pedro Aleixo, citou a biblia dizendo que não deve ficar um dia sem um bem e acrescentou: «Hoje fizemos um grande bem».

O chefe de policia, Campos Cristo, que foi portador da nota oficial do governador Milton Campos manifestou tambem seu sentimento em face do resultado da magna assembleia dos partidos mineiros. Gabriel Passos declarou ter sido uma feliz sugestão feita aos partidos.

\- - -

RIO, 13 (DB) — Os circulos politicos aqui mostravam-se hoje desencantados pelo resultado da «mesa redonda» de Belo Horizonte.

A imprensa é a de que não se chegou realmente à acôrdo. Os partidos permaneceram mais ou menos intransigentes em torno dos seus candidatos, notadamente o menor deles — o P. R. — que desde logo ofereceu uma resposta definitiva à sugestão feita, com o nome de Afonso Pena Junior.

Contra uma homenagem pessedista ao sr. Moisés Lupion

Compareceram à reunião de ontem da Camara Municipal os vereadores Heitor Ditzel, presidente, Placido Cardon, secretario, Eurico Batista Rosas, João Manuel dos Santos Ribas, Odino Moro, José Hoffmann, Gabriel Mena Barreto, Cristiano Justus Junior e Nivon Weigert.

Em ordem do dia, foram discutidos e votados varios projetos de lei.

Em nossa edição de amanhã, numa das paginas internas, faremos detalhado relato desse con clave.

Reportar-nos-emos, entretanto, desde já, a um voto congratulatorio proposto pelo lider da maioria, vereador Gobriel Mena Barreto.

A pretexto da passagem recente do terceiro aniversario de governo do sr. Moisés Lupion, propoz o lider da bancada pessedista um voto congratulatorio ao chefe po governo estadual por essa efemeride e «em regosijo à sua proficua gestão».

Pediu a palavra o vereador José Hoffmann. Esclareceu, inicialmente, que não falava na qualidade de lider das oposições. Só o haveria de fazer, frisou, quando recebesse outorga para tanto de seus ilustres companheiros de bancadas ou quando estivesse, em outras circunstancias, certo de que interpretaria o pensamento destes.

No caso em foco por exemplo, poderia alguns dos vereadores das oposições ver na proposição do vereador Gabriel Mena Barreto nada mais que méro gésto de cortesia ao chefe do governo estadual.

Entretanto, continuou o vereador José Hoffmann, era evidente que o P.S.D. procurava servir-se daquela conjuntura para levar a edilidade pontagrossense a prestar uma homenagem ao sr. Moisés Lupion.

Depois de outras considerações, prosseguiu o vereador José Hoffmann:

— «Tenho, sr. presidente, levantado criticas veementes à administração do sr. Moisés Lupion, quer desta tribuna, quer pelas colunas do jornal do qual sou diretor. Tenho-o feito por uma questão de dever cívico, porque sou dos que acham que o governo Moisés Lupion está eivado de erros, de abusos e desmandos. Assim, não poderia votar em favor da proposição do nobre vereador Gabriel Mena Barreto, feita, é obvio, em nome da bancada do P.S.D. Compreenderia, sr. presidente, simples cumprimento de cortesia desta edilidade, diante da efeméride que assinalou o terceiro ano de governo do sr. Moisés Lupion. Mas sou radicalmente contrario a que se empreste a tal gesto as cores de uma homenagem à gestão do atual detentor do poder executivo estadual. Porisso, falando sob a minha responsabilidade pessoal, manifesto-me contrario à aprovação da proposição em lide».

O Dr. Eurico Rosas, seguindo-se com a palavra, solidariza-se com as palavras daquele seu companheiro de bancada.

Afinal, posto em votação o requerimento do vereador Gabriel Mena Barreto, é ele aprovado por maioria de sufragios.

O vereador José Hoffmann requer a inserção em ata da seguinte declaração de voto:

«Requeiro, na forma do Regimento Interno, a inserção em ata de meu voto contrario à aprovação do requerimento do nobre vereador Gabriel Mena Barreto. Estribo esse meu voto na convicção que tenho, segundo a qual o sr. Moisés Lupion não se faz merecedor das homenagens da Camara Municipal de Ponta Grossa».

Esse requerimento é aprovado.

Assim, pois, o preito que o P.S.D. pretendeu fazer com que fosse prestado pela vereação pontagrossense ao sr. Moisés Lupion não obteve unanimidade de votos, nem passou sem a mais formal discrepancia.

Stalin já escolheu o seu proprio sucessor

BERNA, 13 (R) — As informações fornecidas pelos grupos de refugiados procedentes da Europa Oriental, inclusive alguns da própria União Sovietica, permitem tirar a conclusão de que Stalin já escolheu o seu futuro sucessor e que êste, por mais que pareça incrivel, é o seu próprio filho.

O filho primogênito de Joseph Vissarionovich Djugachvili Stalin, Yacha Djougachvili, não está inscrito em nenhum registro soviético, tal como os outros membros da familia, com exceção de seu filho Vassili, seu favorito, general de aviação do Exército Vermelho e Eminência Parda todo-poderosa do Kremlin. Yacha nasceu do primeiro casamento de Stalin com uma jovem caucasiana, Catarina Svanidze. Stalin jamais demonstrou grande afeição por Yacha, homem sem ambição e sem entusiasmo diante da situação politica de seu pai. Yacha casou contra a vontade de seu pai com uma linda dançarina moscovita.

Nadja Mironova; logo depois do casamento foi enviado para o trabalho forçado no Cáucaso, e a infeliz Nadja internada em segredo na prisão da ilha Solovietski, no mar Branco. Porém, mais tarde, Stalin consentiu em que Yacha e Nadja vivessem juntos em alguma parte da Siberia... Ao explodir a guerra, Yacha foi



STALIN quer fazer do filho o seu sucessor

mobilizaado e pouco depois feito prisioneiro pelos alemães. Depois de sua libertação do campo de Lubeck, em 1945, nunca mais se teve notícias dêle.

Stalin sempre demonstrou maior afeição pelos filhos de seu segundo casamento com Nadja Alliluyeva, uma bela jovem georgiana. Sua vida conjugal de 1916 a 1932 foi muito feliz. Depois, Nadja morreu em condições misteriosas.

Svietiana, filha das segundas nupcias, teve um amor infeliz com um cenarista de cinema, Alexis Kapler, que Stalin enviou a um campo de concentração. Svietiana teve então de se curvar à vontade de seu pai e casou com um jovem professor da Universidade de Moscou, do qual tem um filho.

Mas o preferido de Stalin é o seu filho Vasili, que foi, aos 26 anos, general da Aviação Vermelha. Recebeu as mais altas condecorações soviéticas e os países satélites se apressaram a fazer o mesmo, de modo que quando Vasili assiste a um desfile militar o seu dolman aparece inteiramente coberto de medalhas. Embora não seja membro do Politburo, o jovem general participa de suas sessões. Stalin não oculta a seus colaboradores mais íntimos a intenção de designar o filho como seu sucessor. E, para tornar a operação mais fácil, Stalin favoreceu de modo particular o casamento de Vasili com a filha de Molotov.

Jactancia que o eleitorado desfará

O Dr. Raul Vaz, Secretario do Interior e Justiça, concedeu a um jornal do Rio uma entrevista da qual iremos destacar alguns trechos, os mais interessantes, afim de glosá-los.

Disse o Dr. Raul Vaz «sobre a sua propalada candidatura ao governo do Estado»:

— «Sou apenas secretario do Interior e Justiça do Estado e um elemento disciplinado do P. S.D. Não sou AINDA candidato a nada e nem cogitei disso. Recebo e cumpro as ordens de meu partido».

O sr. Raul Vaz diz que não é candidato ainda. Isso equivale dizer que ele pretende ser candidato. Aliás, não é segredo para ninguem que a candidatura que o secretario do Interior almeja, e em favor da qual ele vem pugnando ferrenhamente, outra não é que a para governador do Estado.

Diz o sr. Raul Vaz, a seguir, que o P.S.D. é disciplinado e acatará a decisão e as ordens do sr. Moisés Lupion quanto às candidaturas.

Duvidamos que o P.S.D. aprove sem discrepancias a escolha do sr. Raul Vaz para candidato a governador, si ela for feita pelo sr. Moisés Lupion, pois é sabido que a bancada federal, pela maioria de seus membros, prefere o nome do sr. Guataçara Borba Carneiro.

Assevera o sr. Raul Vaz que o P.S.D. conta com setenta dos oitenta municipios paranaenses e que as oposições contam com apenas as dez comunas restantes.

E' otimista demais o sr. Raul Vaz. Pelo visto, está contagiado pela visionação de seu chefe e senhor, o sr. Moisés Lupion.

As oposições contam com vinte Prefeituras, e não dez.

Mas os simples cargos de prefeitos, dos quais o P.S.D. retem sessenta, não podem ser apontados como elementos decisivos para os proximos pleitos.

O povo, o eleitorado, e não os prefeitos, é que vai decidir dos destinos do Paraná no proximo pleito. E o eleitorado nas cidades e nos sertões, não está com o P.S.D., mas contra o P.S.D.

Ha razão para isso: os abusos, os desmandos que estão caracterizando o governo do sr. Moisés Lupion.

Aguarde o sr. Raul Vaz a abertura das urnas, logo após 3 de outubro, e verá que estamos com a razão.

A VERBA DO PLANO MARSHALL PARA 1951

WASHINGTON, 13 (R.) — Os lideres congressistas que estudam o programa do plano Marshall para 1951 provavelmente concordarão em aprovar a verba solicitada para esse periodo é de 2.950.000.000 de dolares. Porta-vozes do governo, entretanto, declararam prever uma longa batalha, mais tarde, quando os congressistas que se candidatarem à reeleição, em novembro, exigirem reduções nas verbas de ajuda ao estrangeiro, para contrabalançar o «deficit» de 5.000.000.000 de dolares no orçamento dos Estados Unidos. O administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffmann, advertiu as comissões de relações exteriores do Senado e da Câmara no sentido de que quaisqur cortes drásticos na verba colocariam em perigo todo o programa de rehabilitação da Europa.

Considera-se inevitavel, porem, que alguns cortes sejam pedidos pelos parlamentares que se dizem dfensores de interesses especiais, como proteção de certas industrias e produtos agricolas.

FALECEU O ESCRITOR HENRICH LUDWIG MANN

SANTA MONICA, California, 13 (R.) — Faleceu, ontem, em consequencia de ataque cardiaco, o escritor alemão Henrich Ludwig Mann, irmão do escritor Thomas Mann, Premio Nobel de literatura.

Ultima hora esportiva

Aceito o Guarani na Primeira Divisão de Profissionais

CURITIBA, 13 (Do correspondente pelo telefone) — Nova reunião foi levada a efeito na noite de ontem na séde da Federação Paranaense de Foot-ball, com respeito a inclusão do Guarani na divisão de Profissionais na Capital de nosso Estado. Essa nova reunião que tinha por objetivo a aceitação definitiva do Guarani no campeonato deste ano a ser disputado na «Cidade Sorriso» foi coroada de êxito, isto porque o rubro negro de nossa cidade foi aceito para disputar o referido campeonato.

Com respeito a questão financeira adiantou-nos o nosso correspondente que o Guarani terá a garantia por cada jogo de Cr$ 3.500,00 e uma certa porcentagem na renda de cada encontro.

Outro ponto que foi ventilado nessa reunião é a que diz respeito dos chamados clubes pequenos virem disputar os dois turnos nesta cidade, dependendo a vinda desses clubes de um acordo entre o Guarani e os mesmos.

Disse mais o nosso Correspondente que a inclusão da Esportiva Jacarezinho está dificil de ser resolvida, isto porque surgiram problemas de ordem financeira, principalmente no que concerne ao deslocamento daquele clube à nossa capital.

Em nossa proxima edição daremos maiores detalhes à esse respeito.

Eleita a Mesa da Camara dos Deputados

RIO, 13 (DB) — Teve lugar hoje a eleição dos membros da Mesa da Camara dos Deputados, afóra a do presidente, pois o sr. Cirilo Junior já fôra reeleito sábado para esse posto.

Foram eleitos hoje: 1.o vice-presidente, José Augusto, 183 votos; 2.o vice-presidente, Geraldo Cardoso, 169 votos; 1.o secretario, Munhoz da Rocha, 182 votos; 3.o secretario, Rui Santos, 174 votos; 4.o secretario, Pedroso Junior, 180 votos.

Os candidatos a 2.o secretario eram dois: Vieira de Melo e Stugard.

O sr. Vieira de Melo vinha já ocupando a 2.a secretaria, mas se desenvolveu ultimamente contra a sua reeleição. Ontem, soube-se que o sr. Vieira de Melo andou abusando do automovel da Camara dos Deputados, tendo havido um acidente com esse veiculo na estrada Rio-Petropolis, e isso prejudicou a sua reeleição. Nenhum dos candidatos obteve o numero de votos exigido pelo Regimento Interno. Porisso, a questão do 2.o secretario ficará para ser resolvido em 2.o escrutinio.

ENVEREDAM POR CAMINHO ACERTADO E DE FRANCA CORDIALIDADE AS OPOSIÇÕES PARANAENSES

Aprovada ontem, em mesa redonda, uma lista de quatro nomes, da qual deverá sair o candidato ao governo do Estado

CURITIBA, 13 (Do correspondente) — As oposições paranaenses deram hoje um passo auspicioso em favor do desiderato comum, — o de ser escolhido o candidato de todas essas correntes politicas à governança do Estado.

Teve lugar hoje, no salão nobre do Braz Hotel, mais uma reunião em mesa redonda para esse fim. Estiveram presentes representantes de todos os partidos oposicionistas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Oscar Lopes Munhoz. Expendeu o ilustre deputado oposicionista considerações a respeito da intensa expectativa que parte da opinião publica, em relação a essas reuniões das oposições, expectativa que, dada a demora de uma solução ou, pelo menos, de medidas operantes em favor dela, está ameaçada de transformar-se em mais um desalento ou descrença.

Depois de expender outras considerações a respeito do momento politico paranaense e dos justos anceios populares, o deputado Lopes Munhoz submeteu à consideração de seus pares uma lista contendo os nomes de tres candidatos. São eles: Bento Munhoz da Rocha Neto, do P.R.; Othon Mader, da U.D.N. e Dr. Roberto Barrozo, do P.S.T.

O orador enaltece o valor dessas tres personalidades, destacando os serviços relevantes que veem elas prestando ao Paraná.

A proposição do deputado Lopez Munhoz foi acolhida com vivo entusiasmo.

O prof. Rocha Loures, seguindo-se com a palavra, propoz que da lista constasse tambem o nome do prof. José Pereira de Macedo. Igualmente, esta sugestão foi acolhida com integrais aplausos.

A seguir, foram designados dois representantes dos conclavistas para elaborarem as normas pelas quais deverá ser feita a escolha final.

Na proxima segunda feira, dia 20, deverá ser aprovado esse regimento e, na segunda feira seguinte, dia 27 de março corrente, será então, em mesa redonda, escolhido, dentre esses quatro nomes, o candidato das oposições ao governo do Estado nas proximas eleições.

Houve uma proposição, no sentido de serem convocadas as convenções dos partidos afim de ser feita por elas essa escolha. O deputado Lacerda Werneck, porem, combateu essa tese em favor daquela outra, que acabou vitoriosa.

Dessa forma, dia 27 do corrente, dar-se-á em mesa redonda a escolha do candidato e, após, será o mesmo submetido às convenções dos varios partidos oposicionistas, devendo estes ultimos conclaves realizarem-se num só dia, nesta capital.

Como se vê, os esforços em favor de um cordial e firme entendimento das oposições paranaenses estão sendo coroados de pleno exito.

O clima dominante e, porisso, francamente favoravel, tudo indicando que o entendimento final será alcançado em consonancia com o que está delineado e em consonancia, tambem, com os anceios populares.

Lares e Salões

Aniversários

Fizeram anos ontem

OS SENHORES:

— Eugênio Kozan, comerciante em Três Monjolos;

— Rivadávia Costa Pinto, residente em São Mateus;

— Carlos Ventura, residente em Carambeí;

— Casemiro Radominski, residente em Cândido de Abreu;

— Luiz Ioli, negociante em Cambé;

— Francisco Juconelli, comerciante na Colônia Chopim.

* * *

AS SENHORAS:

— d. Maria Luiza Barreto, espôsa do sr. Manoel M. Barreto;

— d. Angela, espôsa do sr. Adelino Uhana, residente em Cambé;

— d. Haydée A. Pinto, espôsa do sr. Rafael Tobias Pinto, dentista em Imbituva;

— d. Maria das Neves Ribas Campelli, espôsa do sr. João Campelli Jr.;

— d. Margarida Domak, residente em Rio Azul.

* * *

A SENHORINHA:

— Geni Pimpão, filha do sr. Oscar Pimpão, coletor federal em Guarapuava;

* * *

OS JOVENS:

— Clodomiro, filho do casal d. Joana e sr. Claudemiro da Silva Ribeiro;

— Ernesto, filho do sr. Porfírio Rodrigues Fontes.

* * *

AS MENINAS:

— Ana Maria, filha do casal d. Inah e sr. Alvaro Vieira da Silva;

— Violeta Odete, filha do sr. Augusto Bahls, residente em Reserva.

* * *

O MENINO:

— Jurandir, filho do casal d. Maria e sr. Tarcílio Ferreira Messias, tabelião em Cândido de Abreu.

Fazem anos hoje

OS SENHORES:

— José Tuyrcz, negociante em Castro;

— Theobaldo Rocha.

* * *

AS SENHORAS:

— d. Dolores Bahls Bueno, espôsa do sr. Silvio B. Bueno;

— d. Conceição Ribas Teixeira, figura de destaque na sociedade local;

— d. Rosa Curi, espôsa do sr. Gabriel Curi, comerciante em Irati;

— d. Elisia Domingues Vieira, espôsa do sr. Adriano D. Vieira, residente eh Arroio do Tigre, Rebouças.

* * *

AS SENHORINHAS:

— Maria de Lourdes, filha do casal d. Joaquina e sr. Bertoldo Miranda, residentes em Reserva;

— Olga Bubniak, filha do sr. Antonio Bubniak, residente em Aio Azul;

— Shirley Iwankiw, filha do casal d. Carlota e sr. Miguel Iwankiw, residentes em Londrina.

* * *

OS JOVENS:

— Jaury Luiz de Sousa;

— Joel, filho do sr. Cisemiro Biscaia, residente em Palmar, Imbituva;

— Luiz Fernando, filho do casal d. Amélia e sr. Hercílio Guiraud;

— Lauro, filho do sr. Sebastião Taborda Ribas, fazendeiro em Rio Branco;

— Nelson Luiz Ptenteado Alves, filho do casal d. Ana Aglaé e sr. Alcides Alves.

* * *

Registrou-se dia 11 do mês corrente o aniversário natalício do dr. José Carlos Ribeiro Ribas, íntegro juiz de Direito da comarca de Imbituva. Magistrado íntegro e culto, o dr. Ribeiro Ribas honra o renome da judicatura paranaense e é um dos pujantes valores de sua terra natal. O jovem e ilustre magistrado foi, na data de seu genetlíaco, alvo de carinhosas manifestações de apreço.

VIAJANTES

HUGO MARÇAL

Esteve na cidade o sr. Hugo Marçal, digno viajante-inspetor da Cia. Cervejaria Adriatica, atualmente residente em Jacarezinho e pessoa grandemente estimada em Ponta Grossa, onde já residiu.

* * *

ADOLFO PERLI

Em visita a seus progenitores e a seus irmãos, acha-se na cidade o sr. Adolfo Perli, residente em São Paulo.

O sr. Adolfo Perli é filho do acatado industrial desta praça sr. Alfredo Perli.

P. T. B.

Aviso

As reuniões do Partido serão realizadas as 5.as feiras no mesmo horario ao invés das 4.as feiras.

AVISO AOS AGRICULTORES E COMERCIANTES

Declaramos que vendemos o estoque de mercadorias sito a praça Barão de Guarauna, 98. E montamos nova loja, na rua Saldanha Marinho, 129 (junto a Vulcanização de Pneus). Fones: 7-6-2 e 8-5-3.

Com a longa prática que temos no ramo, estamos aparelhados para bem servir aos srs. AGRICULTORES e REVENDEDORES com produtos de confiança e a preços reduzidos.

Dispomos de plantas FRUTIFERAS de alta seleção, mudas de FLORES, mudas de eucaliptos, etc.

Sementes novas de CEBOLA PERIFORME Rio Grande e CANARIAS, ALFAFA DE MURCIA chilena e nacional, CAPIM AZEVEM para inverno, AVEIA branca e preta.

Sementes de capim SANDUVA, COLONIAO, SEMPRE VERDE, JARAGUA, CATINGUEIRO ROXO, CABELO DE NEGRO e COLONINHO.

Porcos de raça e artigos para agricultura: milho HIBRIDO, ARROZ em casca, SORGO para vassoura, BRACATINGA, ACACIA NEGRA e outras sementes.

Produtos vegetais da Flora Brasileira — ERVAS MEDICINAIS, TINTURAS VEGETAIS, HOMEOPATICAS, etc. Favas de PIXURI, emburana de cheiro, sucupira, favas de baunilha, eetc.

Preço especial para agricultores e desconto para revendedores. Atendemos também pelo reembôlso postal.

Pedidos com a ORGANIZAÇAO AGRO-PASTORIL de J. ROSA & CIA.

Novo endereço: rua Saldanha Marinho, 129 (junto à Vulcanização de Pneus). Fones: 7-6-2 e 8-5-3. Caixa postal, 385. Endereço telegráfico: «Sementes». — Ponta Grossa — Paraná. (1090-15-8)

Ministério da Agricultura — Departamento Nacional da Produção Animal — Divisão de Fomento da Produção Animal — Inspetoria Regional em Ponta Grossa

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência para a venda de Animais, publicado na edição de 11 do corrente.

Dr. Eddie Santos Ribas

ADVOGADO

QUESTÕES CIVIS E COMERCIAIS

Contratos, cobranças, inventarios, divisão e demarcação de terras, despejos.

Escritorio: Rua 15 de Novembro, 312.

Expediente: das 2 às 6 horas da tarde

Residencia: Av. Carlos Cavalcanti, 1.733.

Rádio

O que vai pelo rádio

A Radio Clube Pontagrossense irradiará hoje os seguintes programas:

8,00 Bom dia
8,05 Movimento social
8,10 Informações uteis
8,15 Nossa musica
8,30 Matutino J-2
8,45 Matinada de melodias inesqueciveis
9,05 Ré-Fa-Si (tangos)
9,30 Sucessos nacionais
9,45 Virtuoses do teclado
10,05 Valsa rainha dos ritmos
10,30 Ritmos das Americas
10,45 Orquestras em destile
11,05 Do México para o Brasil
11,20 Variedades sonoras
11,30 Horário dos trens
11,35 Variado
12,00 Grandes jornal falado
12,20 Noticias locais
12,30 Movimento social
12,30 Movimento social
12,40 Reportagens J-2
12,45 Variedades sonoras
13,00 Horario dos trens
13,10 Variado
13,30 Gentilezas
16,05 Ritmos do Tio Sam
16,20 Joias musicais
16,30 Alma Sertaneja
16,45 Vozes internacionais
17,05 Melodias dos trópicos
17,20 Valsas argentinas
17,35 Grandes cartazes
17,45 Páginas dos grandes mestres
18,00 Ave Maria
18,15 Esportes pelo radio
18,30 Nos dominios do turfe
18,45 Jornal falado
19,15 Noticiario militar
19,30 Agencia Nacional
19,05 Noticias locais
20,00 Solistas
20,15 Contim Mendes e Regional
20,30 Variado
21,00 BBC
21,15 Um ritmo por dia
21,30 Musicas de sua predileção
22,00 Nos bastidores do mundo
22,05 Variado
22,15 Serenata
22,30 Encerramento

De hora em hora, até às 17 horas, correspondente GMC.

PRECEITO DO DIA

TIPOS DE MERENDA

As merendas que as crianças levam para a escola devem ser criteriosamente escolhidas: pão com manteiga e carne, ou pão com queijo e carne; um copo de leite e uma fatia de bolo; duas bananas e uma fatia de queijo, ou dunas bananas e uma fatia de bolo; ovo cozido e pão com manteiga, ou ovo cozido e pão cm queijo.

— Aprenda a organizar as merendas de seu filho, recorrendo a alimentos de real valor nutritivo. — SNES.

JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais, são convidados os senhores acionistas da firma João Vargas de Oliveira S. A. a se reunirem em Assembléia Geral ordinária, no dia 23 de março corrente, às 14 horas, em a sede social, sita à rua Santos Dumont, 747, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

1) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949.

2) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Ponta Grossa, 13 de março de 1950.

(aa) João Vargas de Oliveira, diretor-presidente; Admar Horn, 1.o diretor. (1110-3-11)

VACINA HERTAPE

CONTRA «MANQUEIRA»

SR. CRIADOR:

Evite êsse mal como estão fazendo os maiores fazendeiros de Ponta Grossa, há mais de dois anos.

Procure hoje mesmo quantas doses necessitar, como amostras, com o distribuidor do Laboratório ou na Casa Agro-Pecuária, junto ao Expresso Princesa dos Campos.

Outros eficientes produtos do

LABORATORIO HERTAPE LIMITADA

VACINAS:

CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

(Uso veterinário)

CONTRA A AFTOSA

CONTRA A BOUBA

AVIARIA

CONTRA A BATEDEIRA



Distribuidor — ENNIO BAPTISTA ROSAS — Caixa postal, 320 — Telegramas: «Hertape» — Ponta Grossa

Topico do Dia

LOTERIAS E HOSPITAIS

Acaba de ser apresentado à Camara dos Deputados um projeto de lei concedendo às Santas Casas de Misericordia do país o privilegio da exploração de loterias.

Pelo referido projeto, enquanto a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro explorara a Loteria Federal em todo o territorio do país, os estabelecimentos estaduais da mesma natureza gozarao de igual direito, dentro de suas respectivas circunscrições.

A simples enunciação do processo adotado pelo legislador deixa a mostra as responsabilidades que a lei reservara as instituições detentoras do justo privilegio, as quais cabera, dentro de suas diferentes orbitas, prover a assistencia hospitalar de todos os graus. Sem que se torne preciso um pormenorizado exame do oportuno projeto de lei, para que se aquilate de sua importancia, a ninguem poderá escapar a significação que o mesmo encerra para os destinos da coletividade brasileira, merce da dotação de recursos capazes de lhe possibilitar a assistência hospitalar de que carece.

Ninguém haverá que ignore a gravidade de que se reveste o problema hospitalar no país. Para onde quer que volvamos os olhos, dentro do territorio nacional, não poderá ser mais desolador o quadro formado de populações inteiras dizimadas pela incidência das mais trágicas moléstias, entre as quais a tuberculose, que chega a assumir a forma endemica, sem uqe, entretanto, se lhe possa oferecer outro combate que não o de uns poucos hospitais ainda assim deficitários, existentes nalguns centros mais populosos. Afora êsses poucos nosocômios, que podem ser apontados com o dedo em algumas das capitais do país, escassas serão as cidades, mesmo entre as mais importantes, em todo o território nacional, que contem com um simples pavilhão de isolamento, ficando as demais, em esmagadora maioria, inteiramente desprovidas de qualquer recurso à defesa sanitária de seus habitantes.

O impressionante problema, agravado pela incuria dos governos, não podia deixar de assumir, com o decorrer do tempo, as proporções que hoje apresenta, por força das quais, a falta de assistencia adequada, tivemos de ver o país, segundo desoladora sentença, até aqui indesmentida, transformado em um vasto hospital.

Tais sendo as porporções do problema, a crise assistencial do país só se faria mais e mais agravar se insistissemos em resolve-la pelos metodos até aqui adotados: a simples iniciativa particular e, da parte dos governos, a escassa sobra dos orçamentos, nem sempre possivel, dado o regime deficitario peculiar as nossas finanças publicas.

Assim, a canalização de recursos oriundos do proprio povo, como a renda das loterias, formada de pequenas contribuições com que se compram grandes esperanças ou se pagam quotidianas decepções, poderá condicionar, com a mesma fluência inestancável das apostas, recursos capazes de possibilitar o combate frontal que a crise de assistencia hospitalar do país vem de há muito requerendo.

DECLARAÇÃO

Declaramos, a convite da Legião da Decência, que não tivemos intenção de ferir os sentimentos religiosos e morais do nosso povo ao distribuir pela cidade um impresso com nossa propaganda, intitulado «Padre Nosso Comercial».

Ao firmar a presente, autorizamos a publicação do mesmo nos jornais da cidade.

(aa) Coneglian & Ceschurtda

MAQUINAS E MAIS MAQUINAS!

Máquinas de costura da já conhecida marca «Alfa» é o que acaba de receber JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S. A., com o que se possibilita a atender qualquer pedido da praça e do

(0)

DR. CYRO GARCIA

Médico

Ausente até o dia 25 de março.

INAUGURA-SE O TRIBUNAL DO JURI DA COMARCA DE TEIXEIRA SOARES

Terá lugar no proximo dia 16 do corrente, no Forum da Comarca de Teixeira Soares, a primeira reunião do Tribunal do Juri.

Somente um réu responderá julgamento nessa sessão, pois, dada a recente criação, não há outro processo crime naquela comarca.

O réu a ser julgado, por crime de homicidio, é Antonio Gonçalves. Presidirá a reunião o MM. Juiz dr. Onélio Bacovis, funcionando na tribuna de acusação o dr. Adib Laidane e a defesa será patrocinada pelo ilustre advogado de nosso fôro, dr. Mário Jorge.

AVISO À PRAÇA

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A, de São Paulo, comunica à praça que, em data de 31 de janeiro de 1950, devido ao fechamento de sua filial nesta cidade, deixou o cargo de gerente da mesma o sr. Narciso Maraschini, cujas atribuições em nome da firma cessaram naquela data. (1119-3-14)

ATENÇÃO

V. s. tem terrenos, casas, chácaras, fazendas, etc. para vender? Procure imediatamente a firma «SONETO» INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., rua Dr. Colares, 323, telefone 1-7-0, que, pela vasta experiência de seus componentes, no ramo, no Rio de Janeiro e agora nesta cidade, poderá desincumbir-se a contento, dos encargos que lhe forem confiados, mediante módica comissão. (115-6-14)

Cine Imperio

Propriedade e Emprêsa PIE RRI

Praça Barão do Rio Branco n. 44 — Fone: 5-5-1

HOJE — 3.a FEIRA — Às 8,15, FORMIDAVEL SESSÃO GIGANTE

Senhores Cr$ 3,00

COMPLEMENTO NACIONAL.

RITMOS VAQUEIROS!

Colossal comédia da R.K.O. Radio com Ray Whytley.

Punhal Sangrento

Vejam em ação um famoso detetive descobrindo o mistério das pessoas apunhaladas! E entregando assim o assassino á justiça. Com Morgan Conway no papel de Dick Tracy e mais Anne Jefreis.

O HEROI DA TURMA

Um grandioso drama da Republic, com Allan Lane e Jane Preisler.

BREVE:

ROMEU E JULIETA

Com o grande comediante CANTINFLAS!

QUINTA-FEIRA, ÀS 8,15 HORAS

Um filme feito para rir, e que o foz inteiramente!...

VOCÊ CONECE SUSIE?

Oba! Oba! Que «PAIXÃO»! Ai vem a «dona» Susie, mas uma «dona» pra lá de «boa»... Assim pensou Eddie Cantor ao ver a ondulante Joan Davis... «VOCÉ CONHECE SUSIE», que ca dois notabilissimos comediantes interpretaram.

QUANDO SUSIE PASSAVA OS HOMENS SUSPIRAVAM... «VOCÉ CONHECE SUSIE»? com EDDIE CANTORZ ,E TeAm Eddie Cantor e Joan Davis. SABADO

VINGADORES DO CRIME

Continuação

COMPRANDO BRIGA

Um drama de ação nos rinks, com Jóe Kirtwood.

O TEROR DOS MARES

Continuação.

ENGANO FATAL

Super drama da Republic, com ROBERT SCOTT.

DOMINGO, em duas sessões: ás 7,30 e 9,30 a Columbia apresenta,

UM FILME MARAVILHOSO COM

Canção da India

Sabu — Gail Russel

Turhan Bey

Emoções violentas num filme que se desenrola na India misteriosa. Panteras e leopardos! Tigres e elefantes! Centenas de animais selvagens ás soltas em seu paraiso proibido!

No programa:

COMPLEMENTO NACIONAL

A VOZ DO MUNDO

PERUADA INDIGENA — Desenho col.

Industrialização e Energia Eletrica

ALDO M. AZEVEDO

Transcrevemos, nesta edição, o notável artigo que, sob o título «Industrialização e Energia Elétrica», foi publicado no «Digesto Econômico», fevereiro de 1950, que se edita em São Paulo, sob os auspícios da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo.

Seu autor, o eng. Aldo M. Azevedo, diretor do I.D.O.R.T., aprecia em seu trabalho diferentes aspectos de um dos mais importantes problemas nacionais, traçando normas de grande oportunidade sôbre tão palpitante tema. E pela sua importância e valor, com a devida vênia de seu autor, o transcrevemos para conhecimento de nossos leitores.

HÁ acontecimentos que dependem de fatores remotos, atuando a longo prazo e à distância. Num mundo do oportunismo, dirigido por mentalidades imediatistas, essas causas longínquas não são percebidas e apreendidas, do que resultam males irremediáveis. Geralmente lamentamos a ocorrência e procuramos um «culpado» próximo, que responda perante o publico pelo acontecido. Não descobrindo os verdadeiros causadores da situação presente, estamos cometendo uma injustiça e — o que é importante — estamos permitindo, por omissão, que as futuras gerações repitam o mesmo êrro.

A deficiência de energia elétrica com que iremos lutar dentro de pouco tempo, tanto nas metópoles como no interior do Brasil, é um dêsses acontecimentos cujas verdadeiras origens remontam a anos passados, sem falar de nossa má formação econômica e da tradicional administração financeira dos nossos governos, sempre propensos a despender mais do que reoclhem, cobrindo a diferença com emissões de dinheiro ou de titulos. A tradição colonial portuguesa nos deixou a mentalidade aburguesada do capitalista proprietário de títulos publicos e imóveis, uns com rendimento alto garantido e outros sempre a se valorizarem em função da depreciação monetária.

Leis e regulamentos, promulgados em tempos de excessivo nacionalismo centralizador, foram atuando no sentido de desinteressar o capitalista em aplicar os seus recursos economizados em emprêsas de serviços publicos. Em país como o nosso, cujos governos ainda não se acham capacitados para instalar e dirigir êsses serviços, é um perigoso contrassenso estabelecer empecilhos e barreiras à iniciativa privada, em setores tão importantes como os que se relacionam com os serviços publicos. Mas, os perniciosos efeitos não surgem de repente. Nesses casos, raramente é possível aplicar o raciocínio simplista do «post hoc, ergo propter hoc», tão usual no brasileiro. Leis hoje votadas e sancionadas poderão manifestar seus efeitos daqui a dez ou vinte anos. (Discute-se na Câmara dos Deputados federal um projeto de lei que regula o regime das emprêsas concessionárias de serviços publicos. Sua redação, conforme foi publicado no «Diário do Congresso Nacional», em 31 de agosto de 1949, vai tornar impraticável, por entidades de natureza privada, a execução de serviços de utilidade publica, tais são as restrições e riscos que impõe sôbre o capitar particular, sem uma contrapartida de garantias e segurança que o atraia para êsse tipo de atividade).

Os grandes lucros fáceis, obtidos durante a guerra à custa da inflação e da escassez de mercadorias — é preciso não esquecer — resultaram em grande escala de atividades industriais consumidoras de energia elétrica em quantidades consideráveis. Basta dizer que nos ultimos sete anos o consumo duplicou em São Paulo. A civilização contemporânea das grandes metrópoles não pode prescindir por um só momento da corrente elétrica, que movimenta elevadores, ilumina passagens escuras, faz rodar os motores das fábricas que dão ganha-pão a milhares e milhares de pessoas, produz os raios X nos gabinetes médicos e motiva as reações químicas eletrolíticas. (Há pouco tempo, uma temporária interrupção no abastecimento de energia elétrica da Capital Federal provocou um verdadeiro colapso, impedindo até a circulação dos automóveis nas ruas, pois os postos de gasolina dependem da eletricidade para bombear o combustivel dos depósitos subterrâneos até os tanques dos veículos).

Por outro lado, os grandes lucros fáceis atraem os capitais excessivamnte, ampliando desmedidamente a produção industrial e provocando, indiretamente, a baixa da cotação dos títulos de bolsa cujo rendimento não está na proporção daqueles. Se a essa circunstância juntar-se uma política financeira mal orientada, que faz do govêrno o maior fator da baixa cotação de seus próprios títulos, então compreenderemos a razão pela qual ninguém mais se interessa em oferecer capitais para estradas de ferro ou emprêsas de energia elétrica, nem mesmo em títulos hipotecários de renda certa (debêntures). (*)

\- - -

Consideremos, porém, que essa situação não poderá perdurar. Se a politica monetária do govêrno, resultante da execução orçamentária, da balança de contas do país e da aplicação dos dinheiros publicos, propiciar a depreciação da moeda, interna ou externamente, certamente agravar-se-á a crise de energia elétrica, porque se tornarão mais difíceis as aquisições de máquinas e turbinas, aparelhos e instrumentos, que absorvem cêrca de 40% do valor total das instalações, segundo cálculos feitos pelos entendidos. Se as leis reguladoras das concessões de serviços publicos mantiverem dispositivos assustadores, restritivos de lucros, ou que tornem a propriedade dos instrumentos de produção precária e ilusória, com uma desapropriação antecipada, como promete o referido projeto em andamento no Congresso Nacional, que agravará as condições vigentes — então é certo que ninguém será bastante desprendido de seus haveres para os entregar às emprêsas de serviços publicos. E, se os lucros das operações industriais e do mercado financeiro da Bolsa de Valores Mobiliários — que alcançam rendimentos de mais de 30% para os primeiros e de 22% em Bonus Rotativos do Estado de São Paulo — não sofrerem uma redução saneadora, nenhum cruzeiro se encaminhará para investimentos que, por lei, não podem oferecer mais de 10% de remuneração.

Uma economia estruturada na forma de descrita não pode resistir à sua própria contradição destruidora.

Dentro de algum tempo, as industrias não terão mais energia para movimentar seus motores e máquinas de imprimir lucros.

Os clamores que já se levantam em alguns setores e regiões precursores da crise fantástica que está por vir nada produzirão de benéfico para sua solução. Os que gritam, geralmente dirigem suas queixas contra as emprêsas de eletricidade, sem considerar o fato de que êles, como consumidores e beneficiados pela fôrça elétrica de que dispõem, nunca se lembraram de desviar uma parte de seus lucros ou reservas para subscrever ações ou debêntures das companhias que receberam concessões para fornecimento de energia elétrica. (Aliás, o mesmo se pode dizer dos que reclamam contra as deficiências das nossas poucas estradas de ferro que ainda são propriedade de emprêsas particulares, criticando a falta de transportes, cuja capacidade depende diretamente das disponibilidades de capitais a serem investidos em suas atividades).

Do ponto de vista da harmonia econômica, cuja fôrça é imensa e persistente, a situação tenderá naturalmente para uma conciliação que a resolverá: lucros menores nas industrias e nos títulos publicos; lucros maiores na prdução e na distribuição da energia elétrica.

\- - -

O custo das instalações geradoras de eletricidade é hoje muito elevado. As emprêsas que funcionam no Brasil, quase tôdas com muitos lustros de atividades, têm suas usinas e aparelhagem, suas reprêsas e barragens, suas linhas de transmissão e de distribuição, construidas por preços antigos, muito menores que os atuais, o que lhes permite manter tarifas relativamente baratas e que muito favorecem os consumidores. Segundo os cálculos de pessoas bem informadas a respeito, o custo de uma usina de grande capacidade, desde a tomada dágua até a distribuição, é da ordem de Cr$ 10.000,00 por quilowatt.

Esse numero é impressionante. Nessa base, o capital necessário para dotar São Paulo de uma capacidade igual à que só um grupo de emprêsas (São Paulo Light) lhe fornece atualmente é aproximadamente de Cr$ 5.000.000.000,00 (isto é, cinco milhões de contos de réis).

Há mais ainda. Se cada kw instalado custa Cr$ 10.000,00, e devemos atribuir pelo menos 10% de rendimento para êsse capital, segue-se que uma remuneração de Cr$ 1.000,00, por ano e por kw, deverá ser prevista. Ora, na prática, as instalações não trabalham a plena carga durante as 24 horas do dia. Nem é aconselhável que as emprêsas vivam com a sua capacidade instalada no nível da demanda, pois é indispensável conservar uma reserva de capacidade para as horas críticas e por ocasião dos acidentes. A utilização da capacidade instalada pode ser avaliada na base de 50% em média, por ano, considerando-se os domingos, feriados, etc. Assim, um simples cálculo permite conhecer que cada kw instalado produz e distribui em média 4380 kw por ano. Só para remunerar o capital, à taxa módica de 10% ao ano, necessitamos de Cr$ .. .. 1.000,00, ou seja Cr$ 0,23 (vinte e três centavos) por kwh. (Em alguns lugares de São Paulo, o preço total do kwh cobrado dos consumidores é igual ou inferior a essa parcela...).

Mas, um quilowatt-hora de energia elétrica não é produzido somente pelo valor da remuneração do capital. A êste, outras parcelas de custo, mais importantes e valiosas, devem ser adicionadas; donde se infere que o preço de venda do kwh andará, em futuro breve, em níveis muito mais altos do que os que vigem atualmente. Nenhum industrial pode pressupor que sua produção será movida, nos anos que vêm, com energia elétrica (se é que a terão suficiente) barata. Provavelmente, ela logo alcançará o preço de Cr$ 1,00 por kwh a fim de remunerar a mão de obra, os materiais gastos e as depreciações das instalações, além de seu capital.

\- - -

Essa perspectiva, por si só, já é alarmante. Mas, há o problema do capital necessário para restabelecer o equilíbrio entre as necessidades das industrias e a capacidade das usinas.

Com base no crescimento verificado nos ultimos decênios, a partir de 1910, pode-se prever que o Brasil necessita de uma capacidade instalada, em 1950, de 2.500.000 kw, dos quais a metade deveria servir ao Estado de São Paulo. Em 1948, as instalações das usinas elétricas em nosso Estado somavam .. 650.000 kw em numeros redondos; donde a existência de um «deficit» provável de capacidade geradora de 600.000 kw naquele ano. Com as instalações inauguradas e a inaugurar-se até o ano corrente, podemos reduzir aquele desfalque a meio milhão de quilowatts.

Se aplciarmos o orçamento já referido de Cr$ 10.000,00 por kw instalado, chegaremos à imponente importância dos capitais necessários para manter êsse ritmo de crescimento, ou sejam CINCO BILIÕES DE CRUZEIROS. E isso, só se refere ao Estado de São Paulo... Dêsse total de capitais que deverão ser investidos na industria de eletricidade, cêrca de 70% serão gastos no Brasil, em obras e materiais pagos em cruzeiros. Os restantes 40% — que representam Cr$ .. .. .. 2.000.000.000,00 ou US$ .. .. 100.000.000,00 — deverão ser aplicados na aquisição de máquinas e aparelhagem que ainda não podemos fabricar no Brasil.

Como levantar êsse capital?... Quem se interessará em subscrevê-lo?... Aqui?... No estrangeiro?...

Não, se forem mantidas ou agravadas as condições atuais, relativas às concessões de serviços publicos a emprêsas particulares.

\- - -

Nessa altura, podemos perguntar: se os industriais ficarem sem energia elétrica para suas expansões e novas fábricas, que farão?...

Creio que a resposta é simples, e logo ocorre a qualquer um: muitos dos grandes industriais, mais poderosos e dispondo de capitais próprios, construirão suas usinas hidráulicas ou térmicas, assegurando assim, embora por preço mais alto, um fornecimento ininterrupto e elástico para suas atividades manufatureiras. Quanto aos pequenos industriais, sua sorte é menos promissora, porque ficarão em situação de estacionar ou abandonar o campo de atividade fabril. Estes passarão a engrossar o numero dos que preferem ficar sossegados, aplicando suas economias em apólices da dívida publica ou em imóveis, a despeito dos rigores da lei do inquilinato que nunca se acaba...

Ora, os primeiros não estão fazendo outra coisa senão «investir capitais em emprêsas elétricas». A diferença é que elas são suas. Os demais, tão numerosos que somam quantias consideráveis de economias desviadas da industrialização, poderiam reservar boa parte delas para aplicar em emprêsas concessionárias de serviços publicos, mesmo que essa providência lhes viesse render muito menos. Esse aparente sacrifício seria certamente compensado com o aumento das disponibilidades de energia elétrica para a nação, do que depende diretamente a expansão industrial com todos os seus corolários de elevação do padrão de vida.

Quando alguém sai a campo para defender uma tese pouco utilitária e inspirada no espírito altruista, como essa, sempre aparece o curioso, eivado de amargo pessimismo, a indagar: «Quem inicia o movimento, subscrevendo debêntures de emprêsas de eletricidade?...» De fato, é preciso que um comece e dê o exemplo. Se cada qual esperar pelo outro, então é certo que ficarão todos sem eletricidade...

Mas, a questão não fica apenas no terreno da iniciativa particular. Há numerosas autarquias e companhias de capitalização obrigatória, cujos recursos têm destino e aplicação determinados por lei. Imensos capitais se acumulam continuamente nas Caixas Econômicas, nos Institutos de Previdência e nas Companhias de Seguros e Capitalização. Por que não aproveitá-los?... Uma legislação adequada poderia permitir a essas entidades a aquisição de títulos hipotecários ou a realização de empréstimos garantidos, que se tornariam novas fontes abastecedoras de capitais nacionais para as emprêsas de serviços publicos.

O que se vê, porém, é o contrário. Um espírito demagógico, que parece desconhecer o que representa para o nosso progrsso a energia elétrica, invadiu nossos parlamentos. As leis são feitas «contra» os que desejam cooperar para a expansão industrial do Brasil...

\- - -

Outra questão importantíssima, ligada ao mesmo problema da industrialização e do necessário abastecimento de energia elétrica, é de natureza social e diz respeito à descentralização das atividades fabris.

Está hoje comprovado que as metrópoles gigantescas são um grave êrro técnico. Nós, no Brasil, ainda estamos felizmente no princípio do caminho e poderemos aproveitar a experiência alheia para corrigir nossa evolução, sem reproduzir as falhas e deficiências dos que estão na nossa frente.

Encarada sob êsse ponto de vista, a questão da eletricidade dá maior ênfase à necessidade de abastecer as cidades do interior, permitindo-lhes uma industrialização que muitas aguardam, esperançosas do aumento de capacidade de suas fontes de energia elétrica. O tamanho ideal de cidade do interior, pronta para uma industrialização razoável, é o de Piracicaba, Jundiaí, São Carlos, Rio Claro, Itapetininga, Taubaté, Lorena.

Por outro lado, não podemos esquecer a eletrificação das fazendas e das atividades rurais, desenvolvimento fatal a que deveremos chegar dentro de algum tempo, talvez no período de uma nova geração, se não quisermos perecer como «país essencialmente agrícola».

Como realizar tal programa necessário, sem recursos para investimento em emprêsas elétricas?... Vamos esperar que o poder publico, em virtude da omissão continuada da iniciativa particular (como já acontece com as estradas de ferro) venha em socorro dos industriais, construindo usinas elétricas para lhes fornecer energia para seus motores paralisados?...

\- - -

Não é possível concluir êste exame perfunctório do problema da industrialização, em face da escassez de energia elétrica, com essas interrogações sem resposta.

Não há tempo a perder. Medidas oficiais, legislativas e administrativas, não podem mais tardar, e devem ser tomadas imediatamente. Movimentos de colaboração, partindo dos meios industriais, precisam tomar corpo, em realizações concretas. Providências de natureza internacional, como empréstimos garantidos pelo Govêrno Federal e destinados a cobrir o custo dos materiais de importação, devem ser efetivadas com antecedência.

Por conseguinte, vejamos agora o que deveremos fazer:

1.o — Os poderes publicos, cada qual na sua alçada, deverão atender aos reclamos das emprêsas de serviços publicos, já expostos em conclusões apresentadas e aprovadas na Conferência das Classes Produtoras em Araxá, para remover, nas suas próprias palavras, «as causas imensas e profundas, de ordem econômica, social, financeira e legal: insegurança jurídica, ameaça constante ao direito de propriedade, falta de auxílio financeiro, presença de uma legislação caótica e precária, choque e conflitos permanentes entre os poderes publicos entre si e entre êsses e as emprêsas concessionárias, ausência de normas jurídicas adequadas reguladoras das atribuições e dos direitos e deveres recíprocos das partes interessadas, mantendo uma situação incerta, fatores êsses que afastam as iniciativas privadas e os capitais particulares necessários ao desenvolvimento da atividade».

2.o — Permissão de lucros mais generosos para as emprêsas de serviços publicos, bem como o reconhecimento das reavaliações do ativo, no caso de depreciações monetárias notórias, como as da ultima guerra, acabando com o fantasma do «custo histórico», anacronismo assustador do capital particular. Em país de moeda instável como o nosso tal preconceito é absurdo e age negativamente.

3.o — Equiparação dos títulos ao portador, emitidos por emprêsas de serviços publicos, aos títulos da dívida publica, para os efeitos do imposto de renda e outras taxas que sôbre êles recaiam.

4.o — A revisão das atuais tarifas, que não correspondem mais ao custo de produção vigente e não permitem remunerar os «novos» capitais necessários para ampliação do sistema gerador de eletricidade. A limitação da taxa de rendimento para determinados capitais, deixando livres e sem limites os lucros auferidos por outros, além de uma injustiça, é contraproducente, como a própria experiência brasileira já demonstrou.

5.o — Colaboração sincera, por parte dos industriais de largos horizontes, no sentido da ampliação das disponibilidades de energia elétrica, já pela ereção de usinas próprias, já pela subscrição voluntária de títulos de investimento em emprêsas de eletricidade. Será essa uma forma efetiva de concorrer para a mais rápida solução do problema da falta de energia elétrica.

6.o — Permissão legal e recomendação para que os Institutos de Previdência e Caixas Econômicas, bem como as companhias de seguros e de capitalização, apliquem, com garantia do Govêrno Federal, parte de suas reservas em empreendimentos de serviços publicos, como estradas de ferro, companhias de navegação e emprêsas de eletricidade. Com essa providência, muitos capitais, hoje canalizados para a construção de arranha-céus, poderão ser encaminhados para êsses setores fundamentais de nossa economia.

7.o — Auxílio financeiro dos poderes publicos, federal, estadual ou municipal, conforme o caso, por meio de subvenções concedidas por lei para a construção de açudes de compensação reguladores da vazão dos rios. Assim, seria possível obter simultaneamente grandes reservas de energia para as épocas de estiagens e impedir as danosas inundações dos terrenos ribeirinhos, com tôdas as suas consequências anti-econômicas e anti-sociais: destruição de propriedades e culturas, epidemias, etc.

\- - -

O Brasil foi abençoado com grandes disponibilidades de fôrça hidráulica. Poucos paises do mundo apresentam condições tão propícias à eletrificação de suas atividades econômicas. Entretanto, não aproveitaremos essas extraordinárias regalias se formos ineptos.

Nossas estradas de ferro só vêm sua possível salvação na tração elétrica, ou mediante eletrificação por meio de locomotivas «diesel elétricas». Esse processo não só barateia consideravelmente o custo do transporte, como aumenta grandemente a capacidade de escoamento da produção, e, «last but not least», assegura a economia de nossas parcas reservas florestais que, por sua vez, garantem um regime de chuvas favorável. Os Estados Unidos, setenta anos na nossa frente, já estão sofrendo os horrores de sêcas em vários de seus Estados — como afirmou há pouco tempo em conferência o ilustre reitor da Universidade de Utah. A devastação das reservas de

(Conclui na 4.a pag.)

(*) O imposto de renda que recai sôbre as debêntures é atualmente de 15%, descontados na fonte de pagamento dos rendimentos, enquanto que os títulos da dívida publica sofrem uma taxação de 6%, tratamento desigual de títulos «ao portador», tão mais injusto quando as debêntures são emitidas por emprêsas «de serviços publicos». Uma equiparação de tratamento fiscal se impõe, portanto.

A CASA IRIS CONTINUA COM
sua espetacular queima de sedas e tecidos de algodão

VA' À CASA IRIS HOJE, COMPRE TUDO QUASE DE GRAÇA E AINDA GANHE UM CORTE DE VESTIDO EM COMEMORAÇÃO AO SEU 30.o ANIVERSARIO — NOSSOS FREGUESES NÃO NOS PEDEM VANTAGENS, PORQUE NÓS AS OFERECEMOS!

Tafetá liso	7,00	Seda patu, larg. 0m90, tôdas as côres	18,00	Anarruga, lindos padrões	6,50
Tafetá xadrez	10.00	Setim lingerie	15,00	Não enruga	11,00
Seda estampada com 0m90 largura	15,00	Laquê, com 1m40 larg.	30,00	Lãzinha xadrez	25,00
Seda listrada, 0m90	15,00	Faile, com 1m00 larg.	30,00	Lãzinha lisa	20,00
Seda natural, 0m90	25,00	Seda estampada, 0m80, lindos padrões	10,00	Tecido Copacabana, para cortina, com 1,30 de largura	20,00
Seda mista, 0m90	20,00	Organdi estampado	10,00		
Seda lisa, desde	5,50	Fustão estampado, côres firmes	9,50	Moirê para colcha e cortina, 1,30 larg.	28,00

CASA IRIS - RUA CORONEL CLAUDIO 60
TELEFONE: 4-5-3 — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

LEITOR AMIGO! — ANTES DE ADQUIRIR SUA MAQUINA DE COSTURA, NÃO ESQUEÇA DE VISITAR AS LOJAS DE

João Vargas de Oliveira S/A

RUA SANTOS DUMONT, 747 — e — AVENIDA VICENTE MACHADO, 390

Os quais comunicam aos interessados, haver renovado seu estoque das afamadas máquinas "Alfa", o orgulho da Industria Espanhola, dispondo, agora para pronta entrega, de qualquer quantidade por preços razoáveis, para vendas a dinheiro e também para vendas em suaves prestações mensais

Além das máquinas de costura, JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S. A. oferecem-lhes rádios e radiolas "Philips", "R. C. A.", etc., colchões "Probel", "Divino" e "Divino Super", bicicletas "Hercules e muitos outros artigos de interêsse geral

NOTICIARIO ESPORTIVO

INDUSTRIALIZAÇÃO E ENERGIA ELETRICA

(Conclusão da 3.a pag.)

combustíveis, principalmente das florestas, é uma trágica experiência dos americanos, que poderíamos evitar.

Temos capitais abundantes, relativamente, que, bem orientados, poderão mobilizar riquezas imensas, hoje paralisadas por falta de energia elétrica. O grande publico supõe que a corrente elétrica tem de aparecer obrigatória e automaticamente, ao premir do botão, e pelo simples fato de a Emprêsa X ser concessionária dêsse serviço. E, se a corrente não obedece ao comando do botão, há o direito de gritar e apresentar reclamações contra a companhia. Ninguém realmente se preocupa com o preço de uma turbina ou de um gerador de grande potência, nem do prazo que os fabricantes pedem para fornecê-los. (Hoje em dia, há uma escassez mundial de eletricidade, e tôdas as emprêsas ficaram em atraso, principalmente por causa da guerra. Há filas enormes de dois ou mais anos de espera, para a aquisição dessas máquinas(.

- - -

Essas considerações feitas ao corer do pensamento têm o escopo de alertar os nossos homens de govêrno, os representantes do povo e os industriais chamando sua atenção para o que está por vir, a fim de que reajam, cada um no seu setor de atividades, para que o Brasil e São Paulo, seu maior centro industrial, possam sair logo dessa situação ameaçadora de sua economia e asfixiante de seu progresso.

O momento é de ação. Os remédios tardios não produzem efeito, pois o doente já agoniza. Os fatos e os numeros dizem melhor do que as minhas palavras, que nada valem. A crise está às nossas portas e, com ela, virão certamente graves perturbações sociais, desemprêgos e, possivelmente, depressão econômica. A população diretamente dependente do kw é muito grande, e será a primeira vítima das limitações da produção de energia elétrica. Todos nós, porém, brasileiros que desejamos o bem-estar de nosso povo, temos a obrigação de contribuir com o nosso quinhão para que essa crise inevitável seja o mais possivel atenuada e dure pouco tempo.

Era uma vez uma grande família, que possuia uma famosa padaria. Cada membro fazia sua obrigação e as coisas andavam muito bem, tanto que a padaria foi crescendo, crescendo, crescendo... Um dos irmãos, justamente o que tinha o encargo de tirar lenha da mata, já não dava mais conta do recado. Trabalhava até altas horas da noite, transportando a lenha que cortara durante o dia. Ninguém quis ajudá-lo. Todos os outros preferiam amassar o pão e vendê-lo... Um dia, porém, o homem da lenha desapareceu sem se despedir... e a padaria parou...

E' isso que nos pode acontecer!

Fraqueza Desnutrição
VINHO RECONSTITUINTE GRANADO

Eliminados do Campeonato Brasileiro os Gauchos

Jogaram domingo, no estádio do Pacaembú, em São Paulo, as seleções gaucha e paulista, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol de 1950 e correspondente à segunda partida entre essas duas federações.

Os paulistas, que não tinham impressionado muito bem no primeiro encontro realizado em Pôrto Alegre, na peleja de domingo, já na sua própria cancha, realizaram um bom futebol e, desta feita, infligiram ao seu adversário um placard que não deixa a menor duvida quanto ao transcorrer dos noventa minutos de contenda.

Já nos primeiros quarenta e cinco minutos de jôgo, os paulistas comandavam o marcador, dando a impressão de que sairiam com os louros da vitória. Isso foi confirmado quando, ao trliar o apito do juiz, dando por terminada a luta, o marcador assinalava seis a um pró paulistas.

As equipes e os marcadores:

Paulistas — Mário; Savério e Mauro; Touguinha, Rui e Noronha; Cláudio, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

Gauchos — Cláudio; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor, Gita, Hermes, Geada, Mojica e Medina.

Assinalaram para os paulistas: Pinga (2), Baltazar (2), Cláudio e Teixeirinha. Para os gauchos: Hermes.

Dirigiu o encontro o sr. Alberto da Gama Malcher e a renda foi de 666.900 cruzeiros.

(0)

Desclassificados os Mineiros

Jogando domingo no estádio de Sao Januário, no Rio de Janeiro, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, os cariocas venceram os mineiros pela contagem de 3 tentos a 0.

Os guanabarinos, que eram os francos favoritos dêsse encontro, tiveram alguma dificuldade para conseguir o triunfo, isto porque, no primeiro tempo de luta, os mineiros ofereceram séria resistência, chegando mesmo em certos momentos a ameaçar a vitória da seleção do Distrito Federal.

O segundo período de luta, até a altura dos 20 minutos de jôgo, ainda periclitava a vantagem dos cariocas, que era de um tento a zero, contagem esta feita no primeiro tempo, por intermédio de Nestor.

Mas, estava escrito que não seria desta feita que os mineiros venceriam a partida e, com maior volume de ações e jogadas rápidas, os comandados de Ademir foram tomando conta do gramado, até que o adversário se entregou por completo. Isto se deu com a conquista do segundo, tento de autoria de Maneca, aos 27 minutos da segunda fase, para Chico, aos 35', consolidar a vitória para seu bando.

Os quadros foram os seguintes:

Cariocas — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Lola e Bigode; Nestor, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

Mineiros — Chico; Duque e Lusitano; Monte, Lazaroti e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nívio.

Dirigiu essa partida o juiz mr. Rowley, sendo a renda de 250 mil cruzeiros.

(0)

PARANAENSE!

BENTO MUNHOZ DA ROCHA, prototipo da hónradez, amigo devotado de nossa terra, infatigável arauto do que é nosso, reune e personifica os valores morais que inspiram confiança, para ser o administrador e guia dos nossos destinos futuros. Sufraga, pois, o seu nome, é um imperativo de puro e sadio patriotismo.

Joanino Sabatella

(0)

FARMACIAS DE PLANTÃO

Brasil, fone 1-9-9; Silveira, fone 1-7-2.

Placar Esportivo

Resultados dos jogos realizados domingo em diversos pontos do país:

Curitiba — Atlético 5 x Seleção dos Seis 5.

Cambará — Ponte Preta de Campinas 2 x Cambará 1.

Jacarezinho — Esportiva Jacarezinho 3 x Ferroviário de Assis 0.

Judiaí — Ipiranga de São Paulo 6 x São João 1.

Piracicaba — XV de Novembro 3 x Guarani de Campinas 1.

Botucatú — Feroviário 2 x Juventus de São Paulo 0.

São Paulo — Paulistas 6 x Gauchos 1.

Rio — Cariocas 3 x Mineiros 0.

(0)

Industrias Vergani Limitada

Rua Ermelino de Leão, 831 — Fone: 1-1-1 — Caixa postal, 346 — End. teleg.: "Vergani"
PONTA GROSSA — PARANA'
Fábrica de caixas — Artefatos de madeira — Madeira serrada e beneficiada — Fôrro paulista — Calhas — Molduras — Fornecemos orçamentos para construções

ACUMULADOR

Não ponha fóra o acumulador velho do seu carro ou rádio, sem primeiro verificar se tem concerto ou se convem recondicioná-lo. Leve-o á Oficina Especializada do

POSTO ATOMICO

á rua Paula Xavier, 370, em Ponta Grossa, onde todo o serviço é executado com a mais completa garantia.

Dr. Mattos Guedes
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
APLICAÇÕES ELETRICAS — BANHOS DE LUZ
Dentaduras anatômicas — Pontes móveis — Cirurgia da boca
HORAS MARCADAS
Consultório: rua Cel. Dulcidio n. 537
FONE 9-3-9

Atenção atenção!
Sensacional liquidação da
CASA BELO HORIZONTE
por motivo da construção de novo prédio
CALÇADOS A PREÇOS NUNCA VISTOS! OTIMA OPORTUNIDADE DE OBTER UM BOM CALÇADO POR PREÇO DE ABAFAR!

PRISÃO DE VENTRE
FIGADO — MAU HALITO — DIGESTÕES DIFICEIS — PALPITAÇÕES — GASES — PESO NO ESTOMAGO — GENIO IRASCIVEL — CALOR NA CABEÇA
PILULAS DO ABBADE MOSS
Todo êste cortêjo de sofrimento se resume num mal unico: desordens no aparêlho gastro-intestinal, que desorientam o doente, atormentam-no nas horas de prazer ou durante o sono, quando consegue dormir.


A ação direta e eficaz sôbre o estômago, fígado e intestinos que exercem as pílulas do Abbade Moss se traduz no desaparecimento dêsses sofrimentos.

Ao povo princesino
ZAKI AKEL, conhecido e antigo comerciante nesta praça, comunica ao povo princesino, para breve, a abertura do seu estabelecimento denominado
CASA FLORIDA
TECIDOS — SEDAS — ALGODÃO
RUA CORONEL CLAUDIO N. 48 (1236.1m.11)

FILHA — MÃE — AVO'

TODAS DEVEM USAR
FLUXO SEDATINA
(ou Regulador Vieira)
A MULHER EVITARA' DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS



com confiança

Emprega-se com vantagens para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras — E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO SEDATINA, por sua comprovada eficácia, é muito receitada — Deve ser usada

EMPREGADAS - COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras que trabalhem em suas casas, para fazer calças para homens, artigo de brim. Paga-se bem. Procurem a Fábrica de Roupas Feitas "São Paulo". Calças de brim, blusões, camisas, etc. Rua Coronel Cláudio, 114. Fone: 976 — Ponta Grossa.

REPRESENTANTE-VIAJANTE

Grande fábrica de folhinhas procura vendedores ativos em tôdas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes. Otima comissão e adiantamento.

Solicite informações agora mesmo à Fábrica Paulista — São Paulo — Caixa postal, 2286

MIGUEL GUSTAVO SCHUMBERGER & CIA.

Avisamos aos interessados que queiram vender seus lotes de madeira, estamos comprando qualquer quantidade pelo preço do dia.

Informações à rua General Polidoro, 85 (Oficinas). Fone 461

Casa São João — Casa São João

EM LIQUIDAÇAO! UNICA OPORTUNIDADE!

Lamê	de	9,50	por	6,50	Organza	de	22,00	por 16,00
Seda lisa	"	15,00	"	8,00	Organdi estampado	"	17.50	" 12,00
Seda estampada	"	16,50	"	10,00	Morim em côres, peça	"	60,00	" 52,00
Setim laquê, larg. 0,90	"	30,00	"	20,00	Zefir, artigo bom	"	6,00	" 3,50
Chitão	"	8,00	"	5,50	Tricoline, côres firmes	"	12,00	" 8,00
Panamá	"	6 ,00	"	4,00	Opala estampada	"	11,00	" 8,00
Xadrez	"	7,50	"	5,00	Brim cáqui	"	10,00	" 7,50
Chita	"	4,80	"	3,00	Brim azul	"	11,50	" 8,00
Algodão, peça	"	46,00	"	35,00	Brim gabardine	"	15,50	" 12,50

Tussor de seda	de	36,00	por	28,00
Linon estampado	"	8,50	"	6,00
Linon liso	"	7,50	"	5,00
Atoalhado xadrez	"	18,00	"	15,00
Cretone, tôdas as côres	"	13,50	"	10,00
Anarruga estampada	"	20,00	"	16,00
Crepe estampado	"	10,50	"	7,00
Cretone estampado, largura 1,40, côres firmes	"	32,00	"	24,00

RUA CORONEL CLAUDIO, 09 — TELEFONE: 9-1-2

Quais as melhores casas comerciais e escritorios técnicos de P. Grossa

Sensacional concurso instituido pelo «DIARIO DOS CAMPOS»

Damos prosseguimento ao nosso concurso para indicar quais as melhores casas comerciais e escritorios tecnicos de Ponta Grossa, em cada um de seus ramos.

Este certame, que vem despertando grande interêsse entre os nossos leitores, será encerrado no dia 31 do corrente, quando então tornaremos publico quais os estabelecimentos mais votados e faremos referências especiais aos mesmos, dando ampla divulgação, a fim de que se tornem conhecidos não só do publico pontagrossense, como também do publico do interior.

* * *

Participarão dêsse cotejo de emulação e recomendação casas pertencentes aos seguintes ramos:

1) alfaiatarias;
2) hoteis;
3) casas de artigos para homens;
4) fábricas de balas;
5) cinemas;
6) cinemas;
7) casas especialistas em sapatos para homens e senhoras;
8) fábricas de bebidas;
9) bombas de gasolina;
10) gabinetes dentários;
11) tinturarias;
12) escritórios de engenharia;
13) fotógrafos;
14) restaurantes;
15) armazens de sêcos e molhados.

* * *

Eis o resultado da apuração até a presente data:

Alfaiatarias:
Alfaiataria Rocha 212
Alfaiataria Momes 98
Alfaiataria Vendrami .. 94
Alfaiataria Andreata .. . 35
Alfaiataria Firak 25

Hoteis:
Hotel Avenida 38
Palace Hotel 31

Casas de artigos para homens:
O Carta e Cia. 511
Chaiben Chega 494

Cinemas:
Cine Renascença 50
Cine Império 36

Casa de Armarinhos
Casa do Povo 216
O. Carta e Cia. 211
Casa Sul América 101
Irmãos Naster 53
Casa Acras 14

Casas Especialistas em calçados para homens e senhoras:
Casa Pelissari 120
Casa Brasileira 59
Casa Paulista 1

Gabinetes Dentários
Dr. Antonio Vendrami .. 12
Dr. Geraldo Bronzel ... 10
Dr. S. A. Simon 1

Fotografos:
Fotografia Bianchi 180
Fotografia Liris 49
Fotografia Weis 31
Foto Central 2
Foto Art 1
Foto Brasil 1

Bar e Restaurantes
Paraná 92
Comercial 64
Pinguin 57

Escritórios de Engenharia:
Dr. Ernani Batista Rosas 8

Armaznes de sêcos e molhados:
Armazem do Janguito .. 20
Armamez Nejim 16
Armazem Motti 8

Tinturarias:
Química 25
Esperança 6

O coupon que deverá ser preenchido é o seguinte:

A MELHOR CASA (OU ESCRITORIO TECNICO)

DO RAMO DE .....

DE PONTA GROSSA E' ....

....

VOTANTE .....

VIDA MILITAR

ALTERAÇOES DE OFICIAIS

Promoçao - Adição — Foi promovido a 2.o ten. dentista do Quadro em extinção, o extranumerário mensalista Antonio José, que ficou adido ao 5.o Esq. Rec. Mec., aguardando classificação.

Transferência de adido — Foi transferido de adido ao 20.o R. I. para idêntica situação neste Q. G., o cap. José Lopes de Oliveira, que se acha aguardando classificação.

Férias — Foram concedidas as férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, ao cap. José Lopes de Oliveira, adido a êste Q.G., a contar de 2-3-50.

Classificação — Foram classificados por necessidade do serviço, no 5.o Btl. Eng. os ten. cel. Augusto Fragoso e major João Carlos Pereira de Melo.

Retificação de transferência — Foram retificadas as transferências dos caps. Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, como sendo para o 2.o Btl. Frv. e não 3.o Btl. Rdv., e do cap. Eutímio Ferreira Lima, como sendo para o Dep. do Parque de Material de Trns. e não 5.o B. Eng.

Transferências — Foram transferidos por necessidade do serviço, do I-5.o R.O.-105, para o 3.o R.A.M.-75, os asp. a of. Clomar Sette Bicalho e Rubens Gurgel de Siqueira; do Q. S. G., adido a D.P. para o Q.O. e classificado no 20.o R.I., o cap. Vinitius de Campos Vera.

Comando da 6.a B.A.C. — Assumiu no dia 24-2-50 o comando da 6.a B.A.C. o 1.o ten. Antonio dos Santos Melo, recebendo-o do 1.o ten. Manoel de Andrade Machado.

Direção do H.M.F. — Assumiu no dia 27-2-50 a direção do Hospital Militar de Florianópolis o major médico dr. Oswaldo Luiz do Rosário.

Transferência — Foi transferido por necessidade do serviço do 13.o R.C. para o 5.o Esq. Rec. Mec. o 2.o ten. Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida.

Classificações — Foram classificados nas unidades abaixo os seguintes 2.os tenentes dentistas: no 23.o R.I., Silvio Santiago Barbosa; no H. M. C., Evandro Pereira Munhoz; no 1.o Btl. Front. Antonio Bastos; no 1.o R.A.M.-75, José Capeli Filho; no 5.o Esq. Rec. Mec., Antonio José; no 6.o G.O.-75 Do., Jair Cruz Lima Ratton; no I-5.o R.O.-105, Benno Maister Prohmann; no 13.o R. I., Romeu Prestes Mattar, e no H. M. F., Luiz Reinaldo de Carvalho.

Permissão — O exmo. sr. ministro da Guerra autorizou a permanecer na Capital Federal por mais 12 dias, aguardando classificação, o cap. Gil Moss Simões dos Reis.

Promoção — O 2.o ten. chefe da Sec. Mob. Ass. da Polícia Militar do Estado do Paraná, comunicou que foi promovido, por merecimento, ao pôsto de 2.o tenente, o asp. a oficial Miguel Antunes Filho, daquela Polícia Militar.

(0)

APELO AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Escreve-nos um internado do Hospital Sanatório «Adhemar de Barros», Estado de São Paulo, sr. Gumercindo Lucio de Sousa, que ali se acha acometido de greve enfermidade, pedindo um auxílio para a aquisição de medicamentos e agasalhos.

E para atender à suplica pungente daquele infeliz hospitalizado, apelamos aqui, de publico, para a generosidade de nossos leitores, a fim de angariar um auxílio.

A lista de donativos encontra-se nesta redação.

Sr. Odino Moro 20,00
Pedro Zardo 20,00
Uma pessoa espírita .. 10.00
Um espírita 10,00

(0)

Guerra de morte às pragas!

JA' SURGIU O PODEROSO
INSETICIDA "VINGADOR"
— À BASE DE B.H.C. —
que vinga os ataques traiçoeiros das BARATAS, CARRAPATOS, FORMIGAS, MOSQUITOS, PERCEVEJOS, PERNILONGOS, PIOLHOS, PULGAS, PULGÕES, TRAÇAS, etc.

Fabricantes:
"SONETO" INDUSTRIA E COMERCIO LIMITADA
RUA DR. COLARES, 323 — FONE: 4-7-0 — END. TELEGRAFICO: «SONETO» — CAIXA POSTAL, 252 — PONTA GROSSA (1105-1m-11)

Rizental & Samy Ltda

Concessionários da afamada "Agua Perola"
Têm para pronta entrega:
FARINHA DE TRIGO — FARINHA DE CENTEIO — ALFAFA — CAFE' EM GRÃO — FARELINHO DE MILHO — FUBA' BRANCO ESPECIAL
RUA DR. COLARES, 48 — FONE: 1002
Entregamos a domicilio

SANGUENOL
CONTEM OITO ELEMENTOS TONICOS!
FOSFORO, CALCIO, ARSENICO, VANADATO DE SODIO, ETC.



OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANEMICOS, MAGROS, MAES QUE CRIAM, CRIANÇAS RAQUITICAS — RECEBERÃO A TONIFICAÇÃO GERAL DO ORGANISMO COM O
SANGUENOL

CURSOS GRATUITOS DO SENAC

Prorrogação de matriculas

Curso Fundamental e Curso Prático de Comércio

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — comunica aos srs. comerciantes e demais interessados, que as matrículas para os seus cursos: Fundamental e Prático de Comércio (Balconista), — que funcionarão na sede da Escola de Aplicação, anexa à Escola Normal de Ponta Grossa, gentilmente cedida pelo dr. secretário de Educação e Cultura do Estado, — foram prorrogadas até o dia 15 do corrente, podendo neles inscreverem-se os empregados no comércio e seus filhos menores, com a idade mínima de 15 anos, devendo-se ressaltar que tais cursos são noturnos e inteiramente gratuitos, — sendo as respectivas matrículas facultadas a ambos os sexos.

Para fin de matrícula, os interessados poderão se dirigir à Secretaria da Escola de Aplicação, diariamente, das 18 às 21 horas, levando carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade.

Ponta Grossa, 1.o de março de 1950.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SIFILITICO
ANTI-HERPÁTICO
ANTI-ESCROFULOSO
Medicação eficaz no tratamento da sífilis

Pequenos Anuncios

VENDE-SE

Um terreno com 11 x 30, com uma casa de madeira em bom estado. — Um terreno 14 x 30, todo murado e em rua calçada, situado na rua Bonifácio Vilela, esquina Francisco Burzio. — Tratar com Marcelino Buzato, pelo fone 968. (1775-15-25)

VENDE-SE

Vende-se um caminhão Chevrolet 1946 em otimo estado de conservação. Preço de ocasião. Tratar na Avenida Visconde deMauá. 546 (Oficinas). (1784-10-26)

NEGOCIO DE OCASIÃO

Vende-se um caminhão 1942, ou troca-se por uma caminhonete Jipão ou limosine.
Tratar na rua do Rosario n.o 6. (1086-6-7)

PRECISA-SE

Agenciadores e Passadores na Lavanderia Paranaense à rua Engenheiro Schamber, 151. Fone: 6-4-8. (1101-8-10)

(0)

VENDE-SE

Uma serra circular multipla, marca «Raimann», em estado de nova. Tratar com Altino Pietrobeli, à rua Marcilio Dias (próximo ao Pôsto Fiscal de Nova Russia). (1103-3-11)

(0)

VENDE-SE

Um bótequin bem sortido com uma estufa para banana e casa de moradia.
Tratar na rua Antonio Branco, 195. (1096-5-9)

(0)

ALUGA-SE

Uma casa estilo bangalô, situada na rua Teodoro Rosas.
Informaçeõs à rua Santos Dumont, 1.202. (1803-2.a-5)

ALUGA-SE

O sobrado situado na rua Balduino Taques, 908. Otimo ponto para qualquer negócio. Sala ampla, com piso de ladrilho. Ver e tratar no mesmo. (1109-2a-11)

ALUGA-SE

Uma casa com 10.638m2 de terreno, situada na rua Teixeira Mendes, em Uvaranas. Tratar com o proprietário, à rua Padre Lux, 837, das 12 às 13 horas. (1108-5-11)

EXTRAVIO DE CADERNETA

Extraviou-se a caderneta n. 4904, série 1.a, de Depósitos Populares, da Caixa Econômica Federal do Paraná, pertencente a Alexandre José Lao, ficando a mesma sem efeito, por ter sido requerida 2.a via. (1120-3-14)

OTIMOS NEGOCIOS

Vende-se lotes de terreno na av. Carlos Cavalcanti; uma casa desocupada e diversos lotes à rua D. Pedro II (Nova Russia). Tratar com Henrique Válio, à rua Marechal Deodoro n. 402. (1107-3-11)

(0)

VENDE-SE

Por motivo de mudança vende-se uma propriedade na Vila Ana Rita à rua Almirante Barrozo N.o 466
Tratar na mesma. (1111-5-11)

OFERTA EXCEPCIONAL VENDE-SE

Otima propriedade, contendo 6 casas, sendo uma de material com 3 moradas e 5 de madeira, novas, com 26 metros de frente para a av. Ernesto Vilela, onde se acha magnifico lote, ainda sem construção, e 144 metros para a rua Augusto Severo. Preço de ocasião. Tratar com «Soneto» Industria e Comércio Ltda., rua Dr. Colares, 323 — Telefone: 4-7-0. (1104-6-11)

VENDES-SE

Um automovel Barata Ford 1935, com freios hidraulicos, estofamento de couro, 4 pneus novos, maquina retificada, em estado de novo.
Tratar na Avenida Visconde de Mauá n.o 546 (Oficinas). (1094-5-8)

(0)

PERMUTA-SE

Otimas terras de cultura situadas em Ivaí, por casa ou caminhão. Tratar à rua Airton Plaisant, 505.

(0)

QUARTO

Precisa-se alugar um quarto com duas camas, em casa de família, para dois rapazes de nacionalidade americana. Cartas para «Americanos», nesta redação.

VENDE-SE FARMACIA

Vende-se a Farmácia Santa Terezinha, em Larangeiras do Sul. Unica na região e bem afreguesada. Motivo será explicado ao interessado. (1118-3-14)

EMPREGADAS

Precisa-se duas para serviços domésticos. Tratar no Clube Guaíra, Balduino Taques, 445. (1117-3-14)

TYRESOLES

Conselhos de economia: se você anda, ressole os sapatos. Se você roda, TY-RESOLES os pneus lisos. Não é recauchutagem. Técnica especializada. Maquinário patenteado. Cola e borracha próprias. Não dá descolamento.
Avenida Vicente Machado n. 570 — Curitiba, Est. Paraná. (1116-15-14)

RENASCENÇA

O CINE LÍDER DA CIDADE
— FONE: 3-0-4 —

HOJE EM SESSÃO DAS MOÇAS

JORNAL BRASILEIRO

DE PASSAGEM POR CUBA

O DESAFIO

Drama da Fox, com Tom Conway e June Vicent.

DE PRONTIDÃO

Filme da Universal, com Robert Paige e Grace Mac Donald.

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA — AMANHÃ



Ultima e definitiva exibição

5.a Feira

APARTAMENTO PARA DOIS

Filme colorido da Fox, com JEANNE CRAIN e WILLIAM HOLDE.

Inspiradora... Dinamica... Corajosa... Terna... Peggy era o simbolo da juventude moderna.

Um hino a vida... Um convite a felicidade... Que vai direto ao coração.

Uma história simples e humana que é uma promessa romantica de um amanhã melhor.

DOMINGO EM DUAS SESSÕES

PERDIDOS NA TORMENTA

Empolgante drama da Metro, com MONTGOMERY CLIFT, ALINE MAC MAHON e JARMILA NOVOTNA.

E' um grande filme! Mundialmente aclamado! Um filme como poucos!

Uma história arrancada à propria vida!

Não tinham nome, tinham um numero marcado a fogo na carne...

Veja a historia empolgante dos Anjos Marcados!

O Céu e o inferno se espelham em «PERDIDOS NA TORMENTA» de forma arrebatadora, inesquecivel!

O PSD. derrotado nas eleições da C. Municipal de Guarapuava

O presidente quiz usar do voto de Minerva em favor do P.S.D., mas isso não póde encontrar guarida nos principios legais

GUARAPUAVA, 13 (D.) — Está sendo objeto dos mais vivos comentarios a eleição ultimamente havida para escolha dos membros da Camara Municipal de Guarapuava. Aconteceu que verificou-se um empate, de quatro votos a quatro. Pelo Regimento Interno da edilidade desta cidade, o presidente não tem direito a voto. Ante aquele resultado, o presidente deliberou utilisar-se do voto de Minerva, para, assim, beneficiar o candidato do P.S.D., partido a que ele pertence.

Mas é comesinho principio de Direito que, em caso de empate nas eleições, será proclamado vencedor o candidato mais idoso.

Vem a talho de foice recordar o que se passou em certo municipio paranaense, na eleição para vereadores. Para preencher o numero de edis, teve a Justiça Eleitoral de lançar mão até mesmo de candidato que não havia merecido um unico voto. Mas sucedia que dois candidatos não tinham obtido nenhum voto. Diante disso, seguindo aquela jurisprudencia incontestavel, foi proclamado eleito o candidato sem votos mas o mais idoso.

O gesto facioso do P.S.D. de Guarapuava, assim, não póde alcançar o seu objetivo.

Porisso mesmo, o candidato das oposições à presidencia da Camara Municipal de Guarapuava, o sr. Frederico Lacerda Werneck, impetrou mandato de segurança ao MM. Juiz de Direito da Comarca, afim de, na qualidade do mais idoso dos dois candidatos à presidencia da vereação, ver respeitados os seus direitos. Esses direitos serão respeitados, stm duvida, porque, acima da faciosidade pessedista, sobrepaira, respeitavel e reta, a magestade da Justiça.

Interessante é notar que, diante do fato exposto, a Camara Municipal deixou de se reunir. E nem o poderá fazer sob a presidencia daquele que venceu o pleito pelo voto de Minerva.

A verdade, que póde ser proclamada, é que o P.S.D. foi derrotado nas eleições da Camara Municipal de Guarapuava, cidade onde o pessedismo apregoava que contava com a maioria de votos.

VIOLINO STRADIVARIUS

Vende-se um fabricado em 1723 por Antonio Stradivarius. Ver e tratar á rua José Pedro de Carvalho n.o 214 (Nova Russia) com Paulino Ferreira Messias.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

De ordem do sr. presidente, convido, os srs. componentes do Diretório Municipal e bem assim os presados correligionarios para a Assembléia Geral, que se realizará 6.a feira proxima, 17 do corrente, em a séde do Partido, à rua Santos Dument, 798.

Nessa reunião serão tratados, alem de outros assuntos, o que se refere a eleição do novo Diretório para o periodo 1950-1951.

JOÃO MARIA SCHELEDER — Secretario geral

INDUSTRIA E COMERCIO ANTONIO SAD S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se a 8 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n.o 557, nesta cidade de Ponta Grossa, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

I — Leitura, discussão e votação do balanço geral, e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, do relatório da Diretoria, e do parecer do Conselho Fiscal.

II — Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1.950.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1.940.

Ponta Grossa, 9 de março de 1.950.

ANTONIO SAD — Diretor geral

Pedreiros

PRECISAM-SE, NO FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S.A. TRATAR NA FABRICA EM UVARANAS. (1102-3-10)

Senhores proprietarios de hoteis, restaurantes, colégios, não adquiram camas, colchões, acolchoados e móveis em geral de intermediários.

Com prem diretamente da fábrica.

CASA JACOB

fabricante das afamadas "Camas Progresso".

CASA JACOB — Rua Julia Wanderley, n.o 1.228 — Fone 2-7-3 — Caixa postal n.o 176

P. Grossa —— Paraná

DO PAIS PELO TELEGRAFO

CONCLUIDO O INQUERITO

RIO, 13 (DB) — Encerrou-se o inquerito policial militar em torno da ocorrência que se envolveram um oficial do exercito e investigadores no interior do café Licinio Cardoso. A conclusão foi desfavoravel ao militar e um dos investigadores. Reconheceu-se que ambos excederam-se quando empenharam-se em luta corporal. Copias do relatório foram encaminhadas ao chefe de policia e comandante da 1.a Região Militar.

CHEGOU AO RIO O GENERAL VANDENBERG

RIO, 13 (DB) — Chegou ao Rio o general Hoyt Vandenberg, chefe das forças aereas dos EE. Unidos, que receberá homenagem durante sua estada no Rio.

FULMINADO POR UM RAIO

S. PAULO, 13 (DB) — Mario Silva de 19 anos quando disputava um jogo de foot-ball na Vila Mariana foi fulminado por um raio.

VITORIOSOS PAULISTAS E CARIOCAS

RIO, 13 (DB) — Os cariocas vencendo os mineiros por tres a zero classificaram-se para a final do campeonato brasileiro contra os paulistas, que eliminaram os gauchos por 6 a 1. O jogo São Paulo rendeu 676 mil 900 cruzeiros e no Rio 278 mil cruzeiros. Maneca, Nestor e Chico foram os autores dos «golas» para os cariocas. Pinga marcou dois tentos para os paulistas, Baltazar dois, Teixeirinha e Claudio um cada, enquanto Hermes fez o unico tento dos gauchos.

SERIA UM DOS MAIS TENEBROSOS CRIMES

RIO, 13 (DB) — A policia está apurando um fato que talvez converta-se num dos mais tenebrosos crimes dos ultimos tempos. Os medicos legistas examinaram o cadaver da menina Rosa, de cinco anos, filha do casal Antonio Augusto e Laura Santos Pádua. A menina antes de morrer procurou a mãe, muito aflita, pedindo agua, dizendo que dona Jurema, que é vizinha, com quem a familia não se dava muito bem, lhe tinha dado uma coisa para beber que era muito ruim. Poucos minutos depois a criança expirava.

MAIS DOLARES FALSOS!

RIO, 13 (DB) — As autoridades estão realizando diligencias em torno de um fato que parece indicar novo derrame de dolares falsos. Um funcionario do Congresso foi procurado por um amigo que lhe pediu trocasse 100 dolares no que foi satisfeito. A policia soube do fato e interrogou o funcionario que não disse o nome do seu amigo que por sua vez possui passaporte diplomatico. A policia procura averiguar a verdadeira identidade do acusado, uma vez que julga que esses dolares são falsos e fariam parte de um lote fabricado na França e derramado no Rio e São Paulo.

MAIS UM BAHIANO COM INTELIGENCIA ACIMA DO NORMAL

SALVADOR, 13 (DB) — Seguiu para o Rio o jovem Jorge Ribeiro Gonçalves do Colegio Itapagipe que foi premiado com uma bolsa de estudos dentre dezenas de candidatos para o D. Pedro II. Conta 11 anos possuindo uma inteligência considerada acima do normal.

SAIU O PRIMEIRO NUMERO DO "DIARIO POPULAR"

S. LUIZ, 13 (DB) — Saiu o primeiro numero do jornal «Diário Popular», dirigido por João Pires Ferreira, presidente do Diretorio Estadual do P.T.B.

O ENCONTRO VALADARES-ADHEMAR

Ultima tentatativa para solucionar o problema sucessório

S. PAULO, 13 (DB) — Adhemar de Barros declarou nada ainda estar decidido quanto seu encontro com Benedito Valadares, com quem entrará em contacto hoje. Esse encontro será a ultima tentativa no sentido de buscar solução para o problema sucessório no plano do acôrdo interpartidário. Hoje será o dia decisivo; se até esse dia não se chegar a acôrdo, outro remedio não restará senão cada um tocar o proprio barco com todas suas forças.

A GREVE DOS ESTUDANTES

RIO, 13 (DB) — Tudo indica que hoje quando se inicia o periodo letivo será encontrada solução satisfatória para o caso da greve dos alunos da Escola de Engenharia. O diretor do estabelecimento, professor Sá Lessa, declarou que a pretensão dos academicos não foi integralmente aceita, porque o Conselho Tecnico de Administração não encontrou no regulamento, que é um pouco antigo, quaisquer dispositivos para anular os atos que motivaram a greve. Apezar disso, o diretorio tinha acatado a decisão do Diretorio Academico, a ele procurará o reitor da Universidade do Brasil para encontrar solução que atenda os interesses da escola. O reitor da Universidade do Brasil depois de afirmar que o assunto estava praticamente resolvido, declarou não haver mais motivo para a alteração das atividades de nossa grande escola. «Ontem mesmo seu diretor e o jovem Fernando Petrucci, presidente do Diretorio Academico, estiveram no meu gabinete apreciando o problema e foi encontrado o caminho para normalização».

SERÃO MULTADOS OS CARROS NÃO LICENCIADOS

CURITIBA, 13 (DB) — As autoridades do serviço de transito iniciaram a apreensão dos automoveis que não tiverem licenças renovadas para o exercicio do corrente, dentro do prazo estabelecido. Cerca de 18 mil veiculos encontram-se nessa situação. Os carros não licenciados estão sujeitos a multa.

QUINTA-FEIRA O PRIMEIRO JOGO CARIOCAS E PAULISTAS

S. PAULO, 13 (DB) — Os paulistas seguirão ao Rio quinta-feira para jogar com os cariocas, a noite, no campo do Vasco. O segundo jogo será no Pacaembú domingo.

REUNE-SE HOJE O MINISTERIO

RIO, 13 (DB) — O presidente da Republica convocou no palacio Rio Negro uma reunião coletiva do Ministerio. Espera-se que nessa reunião fique resolvida a recomposição ministerial em face ao pedido de exoneração de varios ministros que pretendem desincompatibilizar-se para concorrer às eleições de outubro proximo.

DESCOBERTO XISTO BETUMINOSO EM DEZ ESTADOS DO BRASIL

RIO, 13 (DB) — Telegramas de Washington informa que o ultimo relatorio do escritorio de Minas nos Estados Unidos anota a descoberta de jazidas de xistos betuminosos em dez Estados brasileiros. Opinam os tecnicos norte americanos naquelt documento que a exploração dessas jazidas poderia resolver em grande parte o problema de combustivel no nosso país.

A esse respeito o general João Carlos Barreto declarou à imprensa: «Desde o principio de 1949 que o C.N.P. estuda o aproveitamento dos depositos de xistos betuminosos dos diversos Estados do país. Esses estudos deverão estar brevemente concluidos. Neles se prevê ajuda de tecnicos norte americanos, no aproveitamento de nossas jazidas. A noticia do telegrama de Washington não traz, como vê, nenhuma novidade para nós».

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE

RIO, 13 (DB) — Persiste o Ministerio em torno do desaparecimento da jovem Risoleta Barbosa taquígrafa da Camara dos Deputados. Seu pae sr. Heitor Barbosa desapontado disse que sua filha sempre demonstrou completo alheiamento por casos sentimentais. Até sua admissão no corpo de funcionarios da Camara não teve nenhum romance de amor. Era até muito retraida. Quando era serventuaria do Ministerio da Educação e depois da Justiça gozava suas ferias em companhia de amigas. Mudou porem de vida como fucionaria da Camara dos Deputados.

Tornou-se independente, não dava mais satisfação dos seus atos. Chegava tarde em casa e nem mais procurava as amigas. Dirigia-se sempre ao Botafogo em cujo bairro parece estar o segredo de seu desaparecimento. Segundo ainda sua familia a senhorita Risoleta Barbosa empolgara-se por um taquígrafo da Camara de nome Torres.

O QUE MOTIVOU A GREVE DOS ESTUDANTES

RIO, 13 (DB) — Segundo se noticia o que motivou a greve dos alunos da Escola de Engenharia foi a efetivação autorizada por superiores da transferência dos filhos do ministro da Guerra e senador Santos. Consta que o filho de Canrobert escrevera uma carta ao diretorio abrindo mão de sua matricula assim como o outro acadêmico e os dois tiveram o processo de transferencia anulados pois deu entrada a transferência em data posterior ao protesto dos estudantes.

Ocorrências Policiais

PRESO EM FLAGRANTE

Mais um roubo verificou-se sábado ultimo em nossa cidade, tendo sido, entretanto, preso em flagrante o larápio. A residência assaltada foi a do sr. Eurides Camargo, sita à rua Maranhão, no Bairro Olarias, donde o gato ia levando, dentre outros objetos, u'a mala contendo documentos, uma calça de serviço e um paletó. O ladrão foi recolhido ao xadrês, onde aguardará a pena que merece.

FORAGIDOS DE IRATI

Foi preso na gare ferroviária desta cidade o indivíduo de nome Silvio Martins do Nascimento foragido da polícia de Irati, cuja prisão contou com o auxilio de nosso reporter que ali se encontrava na ocasião e que conhecia o meliante.

O malfeitor foi escoltado de volta para Irati.

A ARMA DETONOU CASUALMENTE

O sr. Luiz da Silva, residente à rua General Ozorio, 214, nesta cidade, funcionario da firma Theóphilo Brepool, foi ferido na mão, quando, ao examinar uma arma esta disparou casualmente.

Dispunha-se o sr. Luiz da Silva a levar a efeito uma caçada e por isso examinava a arma afim de verificar se estava em bom estado.

Foi internado no Hospital de Caridade onde recebeu os curativos necessarios.

TEVE A MÃO ESMAGADA

Dirigindo seu caminhão, viajava transportando lenha na estrada entre Ponta Grossa e Conchas o sr. Getulio Santana de Oliveira. No trecho entre Periquitos e Conchas, na Fazenda Vargas, dado o péssimo estado em que se apresentava a estrada, o caminhão encalhou na lama. O motorista procurando retirar dali o veículo, tentou calçar as rodas, afim de impulsioná-lo para frente. Forçava sob as rodas, quando estas escaparam para traz, esmagando-lhe uma das mãos.

O motorista em questão foi internado no Hospital de Caridade, afim de receber os cuidados médicos.

RESIDENCIAS ASSALTADAS

Os gatunos visitaram ante-ontem mais uma residência. Penetraram na casa sita à rua Julia Wanderley n.o 883, nesta cidade, de onde, aproveitando as ausências de seus moradores, levaram a efeito uma batida de certa monta. Dentre outros objetos, foi encontrada a falta de 1 terno de roupa, 1 capa de lã, 1 par de calçados, 1 coleção de moedas antigas de grande valor, 1 bolero de pele, 1 ferro de engomar, vestidos e inumeros outras peças de roupa.

A policia não conseguiu ainda deitar mão no audacioso larapio, estando, porem, empenhada em rigorosas investigações.

VITORIOSO O PARTIDO PERONISTA

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O Partido Peronista saiu vitorioso nas eleições provincial de Buenos Aires, que mantiveram novamente nas funções o governador da provincia coronal Marcante.

CHOQUES ENTRE MUÇULMANOS E INDUS

NOVA DELHI, 13 (R.) — Fontes oficiais dizem que desde fevereiro, cerca de tres mil e quinhentas pessoas morreram em choques entre indus e muçulmanos na provincia da Bengala Oriental, no Paquestão.

ALMIRANTE THEOBALDO GONÇALVES PEREIRA

Por via aérea, procedente da Capital da Republica, chegou ontem a esta cidade, o ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra, Almirante Theobaldo Gonçalves Pereira.

O distinto paranaense que veio a nossa cidade em visita a pessoas de sua familia, permanecerá por mais alguns dias entre nós.

DIARIO DOS CAMPOS deseja ao Almirante Theobaldo Gonçalves Pereira uma feliz permanencia em nossa cidade.

CAMINHONETE ROUBADA

Foi roubada ante-ontem nesta cidade uma caminhonete, que se achava estacionada à rua cel. Bittencourt, em frente ao n.o 631. A caminhonete em questão apresenta as seguintes caracteristicas: Marca «Chevrolet», modelo 1931 (Ramona), cor azul, chapa n.o 19-25-71.

Pede-se a quem possa dar alguma informaçao a respeito, dirigir-se ao sr. Haroldo Bach, à rua Saldanha Marinho, 154 ou para o telefone 1-8-0.

APELO PARA A HARMONIZAÇÃO ENTRE OS EE. UNIDOS E A U.R.S.S.

NOVA YORK, 13 (DB) — O comentarista norte-americano, Drew Pearson, dirigiu ontem um apelo em favor da harmonizaçao entre a União Sovietica e os EE. Unidos, em sua emissão radiofonica semanal, preconizando os seguintes meios: 1.o — Um encontro entre Stalin e Truman a bordo de um navio no oceano Atlantico. 2.o — Comemoraçao do dia 25 de abril (dia da junção das tropas sovieticas e norte-americanas no Elba, em 1495, como data de recordação dos objetivos porque a União Sovietica e seus aliados combateram na ultima guerra mundial. 3.o — Reunião da Assembléia Geral em Moscou «para permitir que o povo sovietico veja como funciona a representação às Nações Unidas.

ELEITO STALIN

PARIS, 13 (R.) — O radio de Moscou anuncia que Stalin foi eleito unanimemente pela circunscrição moscovita de seu nome.

Faleceu em Rebouças o prestante cidadão Constantino Odreski

REBOUÇAS, 13 (Do correspondente) — Finou-se nesta cidade, tendo sido sepultado em Irati, o respeitavel cidadão sr. Constantino Odreski.

O trespasse verificou-se a 2 do mês corrente, tendo causado a mais profunda consternação no seio da sociedade de Rebouças.

Contava o sr. Constantino Odreski 82 anos de idade, era antigo comerciante desta praça e prestou a Rebouças os mais assinalados serviços.

Deixa os seguintes filhos: João, já falecido; Miguel, Emilio, d. Catarina, casada com o sr. Waldomiro Kozaquievisz, residente em Irati, d. Tecla, casada com o sr. José Schemberg, residente em Curitiba, e d. Sofia, casada com o sr. Paulo Doniek, residente em Curitiba.

Deixa viuva, em segundas nupcias a exma. sra. d. Catarina Odreski e mais tres filhos menores.

O venerando ancião gozava de gerais estimas, mercê da vida laboriosa e edificante que sempre teve, aliada aos seus peregrinos dotes de honradez.

DIARIO DOS CAMPOS apresenta à distinta familia enlutada as suas condolências.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com as disposições do Capítulo IV dos ESTATUTOS, declinadas em seusartigos 21 § I, 48 unico e 51 unico acrescido da nova regulamentação constante da Ata de Assembléa Geral Extraordinária de 18 de junho de 1933, FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ASSOCIADOS dêste Centro Operário Cívico e Beneficente, para participar da Assembléa Geral Extraordinária a se realizar no dia 19 — domingo — do mês de março corrente, às 14 horas, na séde desta entidade.

Assunto a ser tratado e deliberado em ASSEMBLEA:

Unico: — «Aprovação de nova regulamentaãço de parte dos «estatutos», ora em reforma, concernente à administração».

Na hipotese de não haver numero legal nesta primeira convocação, será feita uma segunda.

Ponta Grossa, Sala de Reuniões, em 12 de março de 1950.

João Perantunes — Presidente.



